



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
CAMPUS CHAPECÓ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ANDRESSA SABRINA STUDZINSKI
GABRIELA CRISTINA CASTANHO

Papai *Pig* e a Paternidade Contemporânea.

CHAPECÓ
2018

ANDRESSA SABRINA STUDZINSKI
GABRIELA CRISTINA CASTANHO

Papai *Pig* e a paternidade contemporânea.

Trabalho de conclusão do curso de
graduação apresentado como requisito para
obtenção do grau de Licenciatura em
Pedagogia da Universidade Federal da
Fronteira Sul. Orientadora: Prof. Dr^a Noeli
Gemelli Reali

CHAPECÓ
2018

Gastanho, C. Gabriela; Studzinski, S. Andressa.

Papai Pig e a Paternidade Contemporânea / Andressa Sabrina Studzinski e Gabriela Cristina Gastanho. -- 2018. 67 f.

Orientadora: Noeli Gemelli Reali .

Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de pedagogia , Chapecó, SC, 2018.

1. Mídias na atualidade - Cinema/Linguagem Televisiva/Animações. 2. As Novas configurações de Família. 3. Infância. 4. Masculinidade e Paternidade Contemporânea. 5. O desenho *Peppa Pig*. I. , Noeli Gemelli Reali, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

Elaborado pelo sistema de geração automática de Ficha de identificação da Obra pela UFFS com os dados fornecidos pelas autoras.

ANDRESSA SABRINA STUDZINSKI
GABRIELA CRISTINA CASTANHO

Papai *Pig* e a paternidade contemporânea.

Trabalho de conclusão do curso de graduação
apresentado como requisito para obtenção do
grau de Licenciatura em Pedagogia da
Universidade Federal da Fronteira Sul.

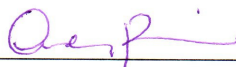
Este trabalho de conclusão de curso foi definido e aprovado pela banca em:

04 / 07 / 2018

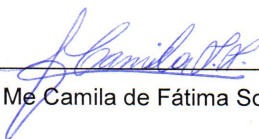
BANCA EXAMINADORA:



Profª. Dra. Noeli Gemelli Reali
Orientadora



Proª. Dra. Andréa Simões Rivero



Profª. Me Camila de Fátima Soares dos Santos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças para chegar até aqui. Aos meus familiares, que mesmo de longe me apoiaram e incentivaram, ao meu namorado Daniel que esteve ao meu lado perante todo o percurso, aos professores que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado, a instituição por ter me dado à chance e todas as ferramentas que me permitiram chegar hoje ao final desse ciclo de maneira satisfatória. Por fim deixo um agradecimento em especial à família Trigalli que me ajudou e apoiou neste percurso final e de grande importância na minha vida.

Andressa Sabrina Studzinski

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que em todos os momentos esteve presente me guiando. Aos meus pais e meu namorado Carlos, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. Agradeço também a todos os professores que me acompanharam durante a graduação. E por fim deixo o meu Obrigada a todos que de forma direta ou indireta contribuíram para que eu chegasse até aqui.

Gabriela Cristina Castanho

Deixamos nosso agradecimento em especial à nossa orientadora Noeli, por todos os conhecimentos construídos perante as orientações, pelo empenho, paciência, dedicação, e por ter aceitado ser nossa orientadora, levaremos esta experiência única sempre conosco, onde estivermos com certeza lembraremos com muito carinho.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazer se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, re procurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (Paulo Freire, 2002).

RESUMO

Desde a metade do século XX importantes transformações têm acontecido no campo social, político e cultural produzindo modificações profundas tanto no âmbito familiar e quanto na subjetividade das pessoas que a compõe. O presente estudo centra-se na análise do desenho animado *Peppa Pig* e a ideia de paternidade construída na narrativa. A família *Pig* mantém traços tradicionais do modelo familiar nuclear, mas a figura do pai cria pequenas rachaduras no instituído.

Palavras-chave: mídias, paternidade, família.

ABSTRACT

Since the mid-twentieth century important transformations have taken place in the social, political and cultural spheres producing profound changes both in the family sphere and in the subjectivity of the people who compose it. The present study focuses on the analysis of the Peppa Pig cartoon and the idea of paternity constructed in the narrative. The Pig family maintains traditional traits of the nuclear family model but the father figure creates small cracks in the institute.

Keywords: media, parenting, family.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 MÍDIAS NA ATUALIDADE.....	12
2.1.1 Cinema.....	13
2.1.2 Linguagem televisiva.....	14
2.1.3 Animações.....	14
2.2 AS NOVAS CONFIGURAÇÕES DE FAMÍLIA E INFÂNCIA.....	15
2.2.2 Masculinidade.....	16
3 PAPAI PIG E A PATERNIDADE CONTEMPORÂNEA.....	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	20
APÊNDICE A – Episódios primeira temporada Peppa Pig.....	27

1 INTRODUÇÃO

Foi realizado um estudo exploratório descritivo através do mapeamento cartográfico, onde segundo Mariele Rodrigues Corrêa (2009), “a cartografia, de acordo com uma definição geográfica, é a ciência e a arte de expressar graficamente, por mapas ou cartas, os variados aspectos de uma paisagem ou de uma superfície. Nessa ciência, o olhar do cartógrafo é parte da construção daquilo que pretende apresentar. ”

Nessa perspectiva realizamos a investigação por meio de anexos e análises documentais de fichas fílmicas, com o objetivo de descrever de que forma se dá a paternidade no desenho *Peppa Pig*, comparando comportamentos, diferenças e outras características.

No *Discovery Kids*, canal mundial de programação infantil, o desenho *Peppa Pig* de Davis, Baker, Astely, (2004) é apresentado em média seis horas diariamente. O desenho vem recebendo muitos prêmios internacionais e é exibido por 180 países, como será mostrado na seção específica do desenho.

Tais dados chamaram nossa atenção e nos dispusemos a investigar mais atentamente este desenho, pois sabe-se que as mídias possuem um poder importante na formação de conceitos e práticas na vida das pessoas, sobretudo das crianças. Kellner, (1995); Reali, (2007).

No entendimento de Kellner (1995), a educação deve prestar atenção a essa nova cultura de variadas imagens que as mídias vêm constituindo na contemporaneidade, devendo se preocupar em construir uma pedagogia crítica que se preocupa em ler essas mídias, pois quando se lê de forma crítica se aprende a contemplar, decifrar, compreender e interpreta-las, analisando tanto a forma como elas são construídas e atuam em nossas vidas, e o conteúdo que elas transmitem.

Há muitos estudos sobre família, sobre mulher, paternidade, mas este tema em específico, é algo que quase não tem sido pesquisado na UFFS, e por conta disso investigamos o tema paternidade contemporânea no referido desenho.

Nossa principal hipótese, em função da forte presença desse desenho na mídia, é de que pode nele aparecer uma paternidade diferente dos modelos tradicionais onde o pai aparece como figura dominante.

O referencial teórico teve como foco principal os estudos sobre família, paternidade contemporânea, cinema e animação. Inicialmente procuramos entender qual a relação entre a mídia e o telespectador e os possíveis efeitos na construção de uma subjetividade.

Ismail Xavier (2008), busca teorizar como se dá a formulação das mídias em relação ao cinema, tal como uma cultura que vem se instalando em nossa sociedade. Conforme os estudos de Douglas Kellner (1995, a) a nova cultura enfatiza a publicidade, o cinema, animações, novelas e revistas, e os traz como uma ideologia dominante e o professor não deve ignorar a presença desses artefatos na sala de aula, deve estimular seus alunos para que se tornem críticos reflexivos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este tópico tem como objetivo orientar o pesquisador e o leitor a respeito dos temas relacionados ao assunto estudado.

2.1 MÍDIAS NA ATUALIDADE

A mídia vem ganhando grande repercussão perante a modernidade, pois as tecnologias de informação e comunicação tiveram muitos avanços, adquirindo maior influência tanto nas mudanças econômicas quanto nas socioculturais e educativas, pois promovem a socialização do conhecimento.

Segundo PINTO (2004) As tecnologias da informação podem ser classificadas em mídia, multimídia e hipermídia. Podendo caracterizar a mídia como: rádio, toca fitas e televisão; hipermídia: documentos que incorporam texto, imagem e som de maneira não linear; multimídia: CDs, DVDs, Software etc.

Sendo assim não há como negar o uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem. Devemos usá-los a nosso favor, uma vez que, as tecnologias da informação e comunicação estão cada vez mais presentes na vida das crianças em diferentes ambientes.

Seguindo as ideias de Pinto (2004) os computadores e os demais recursos tecnológicos como por exemplo os celulares, atualmente são vistos como bens necessários nos lares, portanto constata que, saber operá-los constitui-se em condição de empregabilidade e domínio da cultura.

Conforme os estudos do artigo “Infância, Consumo e Mídia” os autores, SILVA et al (2013), apontam que a mídia tem contribuído para induzir ao consumismo infantil, adultização e a erotização das crianças, reproduzindo contextos de violência.

Nas palavras da estudiosa Larissa Sande de Oliveira (2014),

[...] é muito importante que se procure entender o epicentro dessa relação ambígua entre a criança e a mídia, a fim de se estabelecer parâmetros para uma relação saudável. Diante disso, percebe-se a necessidade de suscitar questionamentos da relação do meio midiático para com a criança e principalmente a respeito do tipo de produto que é oferecido, e se estes

contemplam as necessidades e características do público infantil, valorizando a criança no que diz respeito a sua integridade física e moral.

Nesta perspectiva do processo de erotização infantil, Oliveira (2014), também relata que a criança acaba sendo influenciada pelos aspectos que são específicos da vida adulta quando ela se expõe à mídia e ao contexto familiar, que de uma forma direta ou indireta são projetadas nela, como por exemplo as formas de como se vestir, falar e dançar. Acarretando um processo de “adultização” precoce gerando como consequência uma erotização, com traços do mundo adulto.

Oliveira (2014), afirma ainda que, é através da influência da mídia que as crianças passam a desejar brindes, brinquedos, materiais escolares, etc., no qual são estampadas com as imagens de animações. Na mesma linha de pensamento, não podemos deixar de falar da mídia e sua influência sem falar da Disney, que segundo Reali (2004), é uma empresa destinada a produção de entretenimento infantil, mas que vem se expandindo, divertindo também os adultos com a intenção de produzir lazer inocente, divertido e familiar com um toque de magia, com excelente qualidade e estética artística. Conforme afirma o citado a seguir,

As acertadas estratégias mercadológicas em direção ao consumismo exacerbado colocam essa gigantesca corporação entre as mais ricas e poderosas do planeta, criando uma verdadeira “[...] teologia do consumo estimulando, assim, a redenção e a felicidade através do ato do consumo.” (STEIMBERG, 1997, apud REALI 2004 p.132).

O poder da Disney sobre a publicidade e o consumo ultrapassa a infância, e o que se via antes apenas em brinquedos e roupas infantis, agora alcançou o mundo dos adultos, sendo estampada em peças de roupas como: gravatas, lingerie e cuecas etc.

Baumann apud Silva et al (2013) enfatiza que, “tanto as mercadorias quanto os anúncios publicitários são pensados para suscitar e fisgar vontades [...] é papel dos pais orientar as crianças a serem bons consumidores”. Nas ideias de Silva et al (2013), ressaltam que a Infância é uma fase em que a criança aprenderá com seus familiares e a sociedade, construindo uma maneira de pensar, ser, agir; contribuindo para o desenvolvimento psicológico e moral.

Segundo os pensamentos de Prado D. (1988), o modelo de família mais conhecido na atualidade é a família nuclear mãe, pai e filhos, modelo que vemos desde a nossa própria infância nas diferentes mídias, mesmo que nossa realidade não se iguale a esse modelo.

Hennigen, I. (2008) define tal modelo familiar como “família triadica”, conforme nos mostra a seguir:

[...] triadica configura-se como uma família nuclear, pois, apesar de comportar laços com parentes, está centrada no casal e seus filhos. É também patriarcal. E aqui retomo o ordenamento dos componentes da família nas cenas da novela: pai, mãe e filhos. Hierarquização naturalizada que posiciona os sujeitos nas relações familiares[...] (Hennigen, 2008 p.170)

Hennigen (2008), aponta ainda que os que se afastam desse contexto, são considerados problemáticos, onde os mais afetados são os filhos. Ele afirma que esta é uma ideia forte de se passar, mas que não impede que novas estruturas familiares se formem, porém cria expectativas e aponta riscos em vez de possibilidades que por fim pesam em nossos modos de pensar e sentir.

E para compreender as particularidades destas perspectivas, a seguir estão alguns aspectos particulares da construção e da composição do cinema.

2.1.1 Cinema

Conforme as ideias de Ismail Xavier (2008), o cineasta não trabalha com tintas, entretanto, busca fazer o mesmo com a câmera, luz e demais instrumentos. Nos enfatiza que não há filmes sem intenções com o telespectador, neste sentido, destaca que:

Há uma intenção para cada produção, direcionando nosso olhar [...] este direcionamento do nosso olhar seria um dos elementos-chaves que afirmam cada filme como expressão viva de uma intenção [...] a plateia tem a consciência de que se trata de um conjunto de planos reunidos para atingir determinado fim; portanto ela sempre pressupõe e procura um sentido em todos os filmes dados à sua percepção. Mesmo diante de um aglomerado de fenômenos acidentais, a nossa consciência tende a procurar um significado [...] tendo grande poder de dominação. (Xavier, 2008, p.54).

Para Xavier (2008), o filme todo é composto por uma combinação extremamente rápida de imagens em movimento, havendo uma ilusão de profundidade criada pela perspectiva, imagem, desfoque, o contínuo movimento e a exploração de texturas do visível que achatam a imagem, que se revela tão plana como a superfície da tela. Fica evidente uma certa manipulação, e através desta construção, o processo criativo do cinema, procura produzir um cinema que é mediação para que as visões se materializem. “Portanto é preciso que nos apossamos do tempo quando olhamos para a tela do cinema. Porque a luz que ela reflete vem carregada de mitos”. (XAVIER, 2008, p.119).

Adentro das produções Fabris (2008), aborda que:

Cada música, som e cor tem um significado dentro de cada produção, como por exemplo ampliar o estado emocional que é produzido por determinadas cenas, revelando sensações, sentimentos e demarcando personagens como vilões e heróis.

Nas ideias de Robert Stam (1941), o cinema integra um *locus* ideal para a adaptação de diversos gêneros, estruturas narrativas e métodos de escrita. Tal qual entra em nosso cotidiano, e nos apresenta diferentes momentos, acontecimentos, comportamentos, saberes e acima de tudo parâmetros que direta ou indiretamente se instalam no nosso cotidiano. Nas ideias de Silva (2012), até mesmo a educação é influenciada, tanto pelo contato que os profissionais tem com estes recursos, quanto pela presença dos mesmos nas instituições de ensino.

FABRIS (2008), ressalta que quando se assiste um filme seja para se entreter ou para o analisár, supoe-se que haja alguma aprendizagem, pois os filmes criam um sistema de significações com suas imagens aliadas ao elenco, a produção e às diversas técnicas filmícas, Nos trazem histórias manígficas, cheias de sonhos e imaginação, mexendo com nosso inconsciente.

Podemos concluir que o cinema é capaz de passar direta ou indiretamente um ensinamento e uma influência e é de certa forma um mecanismo composto por complexos eixos da tecnologia, escrita e etc. Atualmente o cinema tem uma

repercussão muito acessível do dia a dia das pessoas através dos sistemas televisivos como veremos na seção a seguir

2.1.2 Linguagem televisiva

A linguagem televisiva que se pode encontrar atualmente é rápida, precisa e objetiva, ela está presente nas casas, nos bares, boates, consultórios, ônibus e táxis, onde para alguns chega a ser símbolo de companhia.

A mídia atua com diversos papéis no nosso cotidiano, e a maior parte da informação que as pessoas obtêm, vem da televisão. Até os nossos horários são organizados de acordo com a programação, um exemplo é o costume de todos os dias assistir o jornal do meio dia e só ir trabalhar depois que ele acaba, ou marcar de sair à noite só depois da novela das oito, é através do horário da programação que se sabe já está tarde ou não.

Segundo Cardoso (2008), nós estamos na era da midiatização onde a televisão tem um papel fundamental no processo de socialização.

As interações sociais têm como assunto as reportagens, novelas, uma propaganda ou um produto novo, e por conta de toda essa interferência no nosso cotidiano e pela força persuasiva a mídia hoje é considerada como um quarto poder.

Hoje a televisão é um dos meios de comunicação mais utilizados pelas crianças, fazendo com que as programações direcionadas a elas cresçam cada dia mais, e com esse tempo que elas passam em frente à televisão, acabam não realizando outras atividades que lhe favorecem maiores possibilidades de crescimento físico e mental, como brinquedos, esportes, leitura e até mesmo ajudar nas tarefas de casa.

Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, (2015) o tempo médio por dia de exposição à TV em 2004 foi de 4h43, ao longo dos anos esse número aumentou e em 2014 chegou a 5h35, os dados coletados em 2015 indicam que a tendência do tempo de exposição à TV é de subir ainda mais, até 27 de 2015 foram registrados 5h35, ao mesmo tempo obtido no ano inteiro de 2014. Tais dados fazem parte do Painel Nacional de Televisão, do Ibope Media, que registra a evolução do tempo dedicado à

TV (canais abertos e fechados, não inclui os programas assistidos sob demanda) por crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos de todas as classes sociais.

Analizando as transformações que a sociedade sofreu nas últimas décadas, podemos ver como as tecnologias da informação e comunicação se fazem presentes nas ações diárias, além de todo o contexto familiar estar sendo remoldados por conta dessa cultura da televisão, que parece ter adquirido uma forma de raiz que a deixa permanente nas diferentes classes sociais e décadas.

Podemos considerar a televisão como uma provocadora de fantasias, de conceitos e modos de viver e de pensar, onde os desenhos animados, que reúnem imagem, movimento, sons e narrativas, atraem as crianças pela possibilidade de identificação, criação, interação, ressignificação entre outros, cabendo a nós, buscar compreender sobre a realidade das crianças, particularmente sobre os desenhos animados que participam de todo esse processo de construção, produção e reprodução de culturas e conhecimentos. Isso pode ser visto até em uma simples brincadeira, onde a criança imita um super-herói, que é fruto das mídias, capaz de ligar diferentes gerações, num mesmo contexto.

Ao sentar à frente de uma televisão, se faz muito mais do que apenas servir de plateia. No caso da animação, envolve jogos, ações e movimentos, além de que em relação aos super-heróis, as histórias contemporâneas, trazem traços característicos da realidade, diferentes do que se via antigamente, isso porque conta a história de super-heróis, que vão além de narrações sobre atos incríveis e inimagináveis, mas que mostram que eles são seres que cometem erros, que tem defeitos, que tem rotina, desejos, e que nem todos podem ser concretizados.

A televisão enquanto animação contempla infinitas possibilidades culturais e imaginativas, elas podem construir através dos desenhos novas possibilidades de brincadeiras, mas tudo isso só é possível se a experiência for guiada, de forma que a criança contextualizada e assista de forma crítica, compreendendo a linguagem desse meio, com suas riquezas e limitações, para que tudo isso ocorra, diversos profissionais se envolvem na produção desses programas, como por exemplo professores, psicólogos, médicos e até mesmo profissionais da área de educação física, tudo em busca de captar a atenção dos telespectadores, e para que dali retirem valores,

princípios e conceitos, além de claro os inserir na sociedade capitalista, já que desde tão cedo aprendem a consumir produtos, que em sua maioria são comercializados a partir dos personagens dos desenhos animados, que vão de um boneco representando o personagem, um vestuário, materiais didáticos etc.

2.1.3 Animações

Nas ideias de Cardoso (2008), por muito tempo o desenho animado vem fazendo parte do cotidiano das crianças, estando presente em sua vida de diversas formas, o que as leva a reproduzir uma cultura consumista que se dá através da mídia.

Portanto se faz necessário analisar mídias no contexto educativo, para que as crianças possam fazer relações com a realidade e reproduzir de forma saudável, sendo capazes de refletir sobre o que está sendo assistido, o professor terá papel primordial tal como mediador, conduzindo as crianças na construção do conhecimento, para que possam vir a pensar criticamente.

O desenho animado deve ser visto como uma produção cultural cuja pedagogia precisa ser investigada continuamente. Podemos estabelecer um elo entre o cotidiano da criança e a vida escolar, introduzindo uma metodologia que une o pensar, sentir e o aprender, adentro de uma pedagogia cultural. Devendo haver uma reflexão de ensino, partindo de questionamentos fazendo a criança pensar sobre o que assiste.

O desenho animado vem sendo visto como recurso lúdico na sala de aula, consiste em um novo elemento no qual visa colaborar na construção de um conhecimento. São plenos de sentidos, carregam com eles uma multiplicidade infinita de significados.

Conforme os estudos da pesquisadora Kenya Lúcio (2015), tais experiências audiovisuais influenciam no comportamento e alimentam o imaginário infantil, ressalta que se deve mediar a trajetória entre ficção e realidade, conceituando a mídia e a educação como algo indissociável. Constatamos que as crianças precisam ser instigadas sobre o que vem assistindo, conforme citado em Adorno (2000, p.95 apud Lucio 2015) “A televisão deve representar um avanço e não um retrocesso do conceito

de formação cultural”. Portanto, devemos tê-la como uma aliada, utilizando destes recursos midiáticos para promover momentos de ensino aprendizagem significativos, diferenciados, e não fazer deles uma fuga para o comodismo, devemos fazer uma leitura atenta sobre ele, para saber se tem fundamento e base.

A criança precisa ser estimulada a identificar conteúdos nas animações e não apenas observar imagens e falas. Para que seja capaz de ressignificar, fazer relação com seu cotidiano, para que consiga retirar dessas mídias componentes que contribuam para seu desenvolvimento.

Emília Magnam (2011), apresenta uma concepção onde as animações são vistas como artefatos culturais e as crianças como sujeitos de direito e com condições argumentativas para discutir e mudar as concepções culturalmente construídas. Diante das mídias atuais, temos a tarefa de proteger as crianças e infâncias.

[...] os direitos da criança e do adolescente recebem respaldo tanto da constituição da República Federativa do Brasil, como do estatuto da criança e do adolescente e de determinações da ONU. Esses documentos, no geral, ditam princípios que visam ao pleno crescimento moral e físico dos jovens nessa faixa etária, considerando-os como sujeitos com características especiais, justamente por estarem em situações de dependência de seus responsáveis. Esses direitos devem ser assegurados por todas as instâncias – país, escola, sociedade, estado. Deve-se proporcionar à criança, entre outros, o direito à convivência, familiar e comunitária, e preservá-la de toda a forma de negligência, entende-se que o vínculo estabelecido com genitores ou responsáveis legais é um direito básico desses cidadãos. Presume-se que a convivência não ocorra apenas para fins práticos de suprimento de necessidades, mas que contemple também afeto, felicidade, amor e compreensão (MAGNAM, 2011, p.187).

Conclui-se então que ao fazer parte do cotidiano das crianças, as animações devem ser analisadas, principalmente no ambiente escolar, e serem repassadas a elas com um intuito pré determinado. Isto por que pode-se dizer que grande parte das animações retratam modelos familiares, e na seção a seguir poderemos observar o decorrer da construção destas configurações.

2.2 AS NOVAS CONFIGURAÇÕES DE FAMÍLIA E INFÂNCIA

Para as estudiosas Sabrina Daiana Cúnico e Dorian Mônica Arpini (2013), é importante que se retrate primeiramente a evolução pela qual atravessou o sentimento

familiar, onde o sentimento concebido na atualidade se difere muito daquele encontrado na Idade Média. Fundamentado em de Aries (1981 apud Cúnico e Arpini, 2013) a família medieval era muito mais uma realidade moral e social do que sentimental. As crianças permaneciam em casa junto com seus familiares somente até os sete ou nove anos de idade, quando eram levadas para as casas de outras pessoas com o objetivo de aprenderem os serviços domésticos. Neste contexto, a criança desde muito cedo se afasta de sua própria família, retornando a ela somente quando adulto, fato este que nem sempre acontecia. Portanto a família medieval não podia alimentar um sentimento existencial profundo entre pais e filhos.

A partir do século XV, Aries (1981 apud Cúnico e Arpini, 2013) ressalta que os sentimentos se transformaram e a família passou a concentrar-se em torno da criança. Os pais passaram a se preocupar mais com os filhos e os enviavam cada vez menos para serem cuidados por outra família, obtendo relações cada vez mais sentimentais entre pais e filhos. No período da idade média e início dos tempos modernos, a família cumpria somente a função de dar a vida, os bens e o nome, a partir do século XVIII ela passa a valorizar a sensibilidade e a intimidade nas relações.

Miguel Arroyo (1995), destaca o movimento social pelos direitos, um conjunto de lutas pelos direitos tal como uma das coisas mais ricas em nossa sociedade; o direito da mulher, o direito do idoso, o direito do trabalhador e também o direito da infância. Enfatiza que hoje temos o estatuto da criança e do adolescente, antes tínhamos apenas o estatuto do homem - nem sequer da mulher. Destaca que, a mulher e infância sempre estiveram próximos.

Nas ideias de Arroyo (1995), durante muitos séculos a infância não foi sujeito de direitos. Ela era simplesmente algo à margem da família, considerada como um vir a ser. (...) hoje, a criança pelo seu momento social, já é considerada como alguém que tem sua própria identidade, seus direitos.

Arroyo (1995), afirma ainda que os setores populares tinham como centro o trabalho masculino, e à medida que não davam conta de produzir assistência, a mulher sai de casa para buscar trabalho. Entretanto aborda que “O trabalho feminino, seja por opção ou necessidade, traz como consequência a necessidade de tornar coletivo o cuidado e a educação da criança pequena”. Segundo o autor, a infância passa ser

como uma categoria social e não mais familiar, deixando de ser uma atribuição exclusiva da mulher, no âmbito privado da família, é a sociedade que tem que cuidar da infância, é o estado que deve contemplar a família, conforme afirma a seguir:

A infância deixou de ser apenas objeto dos cuidados maternos familiares e hoje tem que ser objeto dos deveres públicos do estado, da sociedade como um todo. Estes fenômenos, estes fatos sociais, são fundamentais para que o educador tenha consciência de seu papel enquanto educador da infância. Infância que muda, que se constrói, que aparece não só como sujeito de direitos, mas como sujeito público de direitos, sujeito social de direitos (Arroyo, 1995).

Arroyo argumenta que a concepção da infância como objeto de assistência, vem dominando durante séculos, entretanto temos que superar tal concepção, indo além de suprir carências.

Modificar essa concepção assistencialista significa atentar para várias questões que vão muito além dos aspectos legais. Envolve, principalmente, assumir as especificidades da educação infantil e rever concepções sobre a infância, as relações entre classes sociais, as responsabilidades da sociedade e o papel do estado diante das crianças pequenas (BRASIL, 1998).

Documentos legais, em torno da constituição e do ECA (1988), ditam princípios que visam o pleno crescimento moral e físico. Esses direitos devem ser assegurados por todas as instâncias (pais, escola, sociedade, estado). Deve-se proporcionar à criança o direito à convivência familiar e comunitária, sendo um direito básico o vínculo com os genitores, e que a convivência não seja só para suprir necessidades, que possa cumprir também afeto, felicidade, amor etc. Conforme ditam os artigos a seguir:

Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Art. 19. Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.

Art. 22. Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores, cabendo-lhes ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais. (ECA, 1988).

Segundo o RCNEI (1998), a criança é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Para se trabalhar com crianças pequenas cabe ao profissional da educação ser alguém que procure trabalhar os diversos conteúdos de diferentes maneiras, que vai desde os cuidados básicos até os conhecimentos específicos de diferentes áreas do conhecimento. Ter como instrumentos essenciais para sua prática direta com as crianças a observação, o registro, planejamento e avaliação. A Educação Infantil está organizada de zero a seis anos de idade e é oferecida em creches e Pré-Escola. A organização dos espaços deve considerar a elaboração de conhecimento em diferentes linguagens.

O ato de brincar é muito importante no processo de desenvolvimento cognitivo da criança, pois influencia nas relações entre seus sentimentos e formação de sua mente. Também contribui na escola e no convívio familiar a confiança, a autonomia, a inteligência e a saúde da criança.

Adentro da concepção da infância, ressaltamos sobre a qualidade da educação oferecida para estas crianças dentro das pré – escolas, visto que a origem das mesmas tinha por objetivo atender somente a população carente o que significou em muitas situações atuar de forma compensatória para sanar as supostas faltas e carências das crianças e suas famílias.

Na nossa concepção achamos o brincar importante e necessário, pois faz parte do desenvolvimento da criança. Ela precisa brincar, explorar seu mundo e sua cultura. Nesta fase o brincar se faz muito importante e fica em evidência para ser explorado pelas pessoas que a cercam, tais como familiares e os educadores, se a criança não brincar hoje, afetará no seu desenvolvimento em fases posteriores, podendo deixar sequelas. A criança deve explorar as variadas formas do brincar para ter um crescimento sadio, deve explorar suas fantasias. É na infância que a criança constrói

sua base, constitui-se como a fase mais importante da vida humana, pois o que seremos certamente depende das vivências que tivemos quando crianças.

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade para educação infantil reafirmam o valor do brincar para o desenvolvimento infantil:

As crianças precisam ser apoiadas em suas iniciativas, espontâneas e incentivadas a: brincar; movimentar-se em espaços amplos e ao ar livre; expressar sentimentos e pensamentos; desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão; ampliar permanentemente conhecimentos a respeito do mundo da natureza e da cultura apoiadas por estratégias pedagógicas apropriadas; diversificar atividades, escolhas e companheiros de interação em creches, pré-escolas e centros de educação infantil. (Brasil, 2006, p.19, v.1).

E por conta destas diversas reconfigurações dos direitos da infância, que devemos entender toda a resignificação que antecedeu a nossa história, como veremos a seguir, o decorrer da masculinidade.

2.2.2 Masculinidade

Segundo Pedro Paulo de Oliveira (2004) foi no século XVII que o termo masculinidade surgiu, oriundo do termo *masculinus*. Nos apresenta alguns exemplos de como a masculinidade se constituiu no decorrer da história, começando pelo duelo dos cavaleiros. A honra que era exclusivamente direcionada ao ser masculino, era sinal de poder, os duelos eram ligados sucessivamente a ela, assim como a dignidade, integridade, bravura e de certa forma a crueldade e o sangue frio que eram considerados sinais de virilidade. Ser chamado de covarde era a pior agressão que um homem poderia receber, pois atingia o caráter e honra de toda sua origem e de seus futuros descendentes, o duelo era a solução para as desavenças masculinas que não cabiam a lei punir, como insultos e provocações.

Nas ideias de Silva (2010), no final do século XIX a diferença entre os sexos se evidenciou, a ideia de masculino estava ligada a avanços, a herói, a progresso e autonomia já o feminino se direcionava a pureza, reprodução e submissão, se pensava na mulher como inferior ao homem, e por conta disso os abusos, estupros e demais

violências, e ainda afirma que essa desigualdade entre homens e mulheres pode ser encontrada em quase todas as culturas.

O casamento também teve sua contribuição para a formulação do termo masculinidade, e aqui o que se destacava era o autocontrole, era ser dono de si, e somente assim teria condições de comandar e ter autoridade em seu papel de pai e marido. “Será digno de governar outros aquele que adquiriu domínio de si ou ainda o melhor será aquele que exercer um poder sobre si mesmo” (Oliveira, 2004, p.49).

Para Silva (2010), se acreditava que quanto mais feminina a mulher fosse e mais masculino o homem fosse, mais saudável a sociedade seria, ou seja a mulher deveria integralmente servir a sua casa e seus filhos enquanto o homem se designava ao poder.

Oliveira (2004), cita que, no código napoleônico artigo 213 constava que o homem deveria proteger sua esposa e a ela cabia o respeitar e obedecer. Neste mesmo contexto criaram-se outras formas de distinção, como por exemplo instituições como o exército, que disciplinava de forma brutal os homens, dava ênfase ao heroísmo e glorificava a valentia diante da morte. Lidar com a dor e o perigo era uma preparação e um teste para a masculinidade.

Os anatomistas do século XVIII, descreviam que os cérebros das mulheres eram menores do que os dos homens, conforme cita Oliveira (2004, p.550):

Esse tipo de descrição, que não se baseava em nenhuma análise efetiva do esqueleto feminino, servia para ratificar a ideia segundo a qual o cérebro masculino era mais propenso a se desenvolver intelectualmente do que o feminino.

A partir desta base, se comprovou estatisticamente que havia uma porcentagem relevante de mulheres com crânios maiores do que os dos homens, quebrando essa linha de pensamento que os favorecia. Portanto, mais do que depressa foram organizados argumentos em que pudessem manter a ideia da transcendência masculina.

Segundo o pensamento de Silva (2010) foi no século XX, que o movimento feminista trouxe sugestões de possíveis mudanças em relação a essa distinção entre homens e mulheres, onde não fossem mais oprimidas.

O movimento feminista também proporcionou à sociedade moderna a compreensão que as mulheres não mais poderiam ser um grupo oprimido, sendo vítimas e sofrendo as consequências de pertencer a uma sociedade secularmente repressora, preconceituosa e discriminatória. Seria necessário, assim, recriar a relação com o gênero masculino (Silva, 2010, p.559).

Atualmente podemos observar essa sobreposição da masculinidade nos esportes, que ainda destacam mesmo que indiretamente o sexo masculino. Silva (2010) evidencia que hoje os esportes oferecem espaços públicos nos quais os homens podem projetar sua imagem heroica, ainda que muitas vezes nesses mesmos espaços, agentes femininos possam também traçar sua carreira de heroísmo. Independentemente deste fato, mesmo quando são as mulheres que ocupam essas arenas esportivas, os atributos continuam sendo os do herói consagrado pelo ideal moderno de masculinidade.

A paternidade diz respeito a um ciclo de transformações na vida de um homem. Relacionando com os avanços tecnológicos no campo da reprodução humana e a maior eloquência da mulher em todos os âmbitos, a própria concepção de paternidade sofreu modificações ao longo dos anos.

Para Vânia Bustamante (2005), a paternidade é uma experiência que se constrói em vários níveis socioculturais ou relacionais, o modo como os outros a veem, além do relacionamento com a mãe do seu filho, exercem grande influência sobre a forma como será vivida. Bem como, as experiências anteriores também contam nessa construção de vivências e é a particularidade de cada homem que define a forma como serão utilizadas na nossa atualidade.

Com o passar dos anos o pai, antes considerado somente o provedor do sustento do filho, começa a ser chamado para exercer mais ativamente suas funções (Oliveira; Silva, 2011 *Apud* Aguinaldo. J. S. Gomes; Vera. R. Resende 2004).

Sendo assim, o modelo de família central considerado tradicional, onde o pai é o nível mais alto da estrutura familiar, passa a ter uma nova organização já que o pai passa a calçar uma postura mais sensível.

A década de 1960 foi marcada pelos movimentos feministas, onde lutaram por mudanças nas condições femininas e masculinas, motivando a uma nova definição de

ser pai (OLIVEIRA; SILVA, 2011 *apud* GOMES; RESENDE 2004), acreditam que o envolvimento afetivo é o diferencial entre as perspectivas tradicionais e contemporâneas.

O pai tradicional se ausenta das relações afetivas, onde a relação de pai só inicia com o nascimento da criança, distanciando-se de certa forma de suas parceiras durante a gestação, após o nascimento tem o papel de provedor da autoridade, isso por que desde as gerações anteriores, que os denominaram tradicionais, o homem era o único que trabalhava fora de casa, enquanto a mulher permanecia em casa, cuidando do filho, ocupando assim um lugar central no desenvolvimento afetivo da criança. Contrapondo essa ideia, o pai contemporâneo¹ se envolve afetivamente desde a gestação, onde valoriza a sua participação na vida do filho, e não apenas para uma atuação autoritária.

Além do sustento da família, que parece continuar sendo a principal tarefa dos pais, outras funções foram acrescentadas, como o diálogo, o afeto e a flexibilidade em relação ao autoritarismo. Construindo uma relação com o filho, através da troca de experiências.

Baseando-se nas ideias de Moraes (2001, *apud* Gomes e Resende) nos afirmam que ocorreram novos arranjos familiares, através do número de mulheres cada vez maior ingressando no mercado de trabalho e conquistando a independência econômica. Com uma nova reconfiguração da masculinidade, é possível ver uma nova paternidade.

Conforme as ideias de Sabrina D. Arpini E Dorlan M. Arpini, (2013) precisamos refletir acerca da paternidade contemporânea, porque além das divisões de tarefas está se consolidando uma nova ordem familiar.

Nas ideias de Jorge Lyra (2004) devemos ter em mente que a paternidade não é apenas um dever, uma obrigação, é também um direito. Ressalta ainda que, o casal precisa ter relações mais igualitárias, a começar pela divisão das responsabilidades relacionadas ao cuidado da casa. A maternidade e a paternidade devem ser vistas

¹ Contemporâneo: É um adjetivo que faz referência ao que é do mesmo tempo, que viveu na mesma época. Contemporâneo designa quem ou o que partilha ou partilhou o mesmo tempo, o mesmo período. Atual. Moderno.

como função social, por isso a luta por conquistas que protejam o direito de ser mãe e pai tem de ser intensificada.

Para Lyra (2004) em nossa sociedade, o cuidado infantil é uma experiência pouco valorizada e atribuída normalmente às mulheres. Entretanto ressalta que, o cuidado, é uma habilidade que se aprende ao longo da vida. Para tanto, desde criança as mulheres praticam o cuidado infantil, sendo estimuladas desde muito cedo a “brincar de boneca”, “de casinha” exercitando o que supostamente as espera pela frente: a vida doméstica. Com esta cultura instalada em nossa sociedade, raramente presenciamos um homem adulto ou jovem executando tarefas associadas ao cuidado de um bebê, portanto a arte de cuidar aparece quase como uma condição natural da mulher.

Na mesma linha de pensamento Lyra (2004) cita que, para o homem a cobrança refere-se sobretudo ao plano financeiro e econômico, tal como modelo nuclear da família tradicional. Ele deve assumir a paternidade e o lar ou, em outras palavras, não deve deixar faltar nada em casa. A mãe cuida, o pai sustenta. Lyra (2004) destaca que a paternidade não é obrigação. Ela pertence à ordem do desejo, à dinâmica do direito e implica em compromissos.

A paternidade pertence a um campo de escolha perante a sociedade contemporânea. E a sociedade atual necessita deste pai mais sensível e atencioso com os acontecimentos à sua volta, contribuindo na criação e desenvolvimento dos filhos.

E tendo noção deste ciclo de transformações que pudemos realizar este estudo, referente a paternidade no desenho *Peppa Pig*, como destacado a seguir.

3 PAPAI *PIG* E A PATERNIDADE CONTEMPORÂNEA.

Peppa Pig é uma animação narrativa, criada e dirigida no Reino Unido por Neville Astley e Mark Baker, produzido por Phil Davies e escrita por Neville Astley, Mark Baker, Phil Hall, Chris Parker, Alison Snowden; e é distribuído *pela Entertainment One Ltd*, estreou em 2004 na Inglaterra, atualmente possui 10 temporadas com 52 episódios cada.

A animação conta a história de uma família de porquinhos cor de rosa. *Peppa* vive com seus pais, Mamãe e Papai *Pig*, e seu irmãozinho mais novo George, além

deles, *Peppa* tem como companheiros o Vovô, Vovó *Pig* e seus amigos Suzy, a ovelhinha Danny, o cachorro Pedro, o pônei; e Rebecca a coelha. Juntos contam histórias familiares cotidianas. *Peppa Pig* – É uma porquinha que tem aproximadamente cinco anos de idade, é muito comunicativa, sincera adora brincar de saltar entre poças de lama. George *Pig* –tem aproximadamente um ano e meio e adora brincar com sua irmã, seu brinquedo predileto é um dinossauro, que ele leva por onde vai. Papai *Pig* – tem aproximadamente trinta anos, é alegre e um pouco atrapalhado, gosta de ler jornal, brincar e contar histórias para as crianças é dedicado e atencioso com sua família. Mamãe *Pig* – tem trinta anos, gosta de saltar as poças de lama assim como a *Peppa*, trabalha em casa no seu computador. Vovô *Pig* – É o avô materno da *Peppa* e do George, ele é bem-humorado, gosta de plantar e mexer no jardim e de navegar no barco. Vovó *Pig* - É a avó materna, uma senhora alegre, carinhosa e calma. *Narrador* - em todos os episódios, há um narrador que contextualiza as cenas e os fatos, buscando explicar aos telespectadores o que está acontecendo e dando sentido às falas dos protagonistas.

O desenho animado tem se mostrado destaque na mídia nacional e internacional, dedicado às crianças menores de seis anos, com duração média por capítulo de cinco minutos, é transmitido em cento e oitenta países diferentes.

Depois de sua criação, o desenho recebeu quatorze indicações da *British Academy of Film and Television (BAFTA)*, sendo quatro vezes ganhador do prêmio da melhor série de desenho animado infantil em 2005, 2008, 2011, 2012. Recebendo também outros prêmios importantes como o *Best Children's Animation del Bradford Animation Festival* e o *Best PreSchool Animation del British Animation Awards*. No Brasil, a produção é exibida no canal pago *Discovery Kids*, sendo apresentada por aproximadamente seis horas diariamente; nos horários: 04:36 - 06:15 - 08:00 - 10:10 - 11:55 - 20:54 e as 22:30.

A animação teve sua primeira estreia na TV aberta no dia 25/05/2015, através do canal cultura. A emissora comprou os direitos das duas primeiras temporadas, possuindo 52 episódios cada, exibidos das 8:15 às 10:15 e 14:30 às 16:45.

Em entrevista à revista de língua inglesa FT, os criadores da animação, contam que tiveram a ideia enquanto estavam em um bar no Reino Unido, pensaram em usar

um porco como personagem, porque não precisariam se preocupar com raça, classe social ou passado e decidiram que a personagem principal do desenho seria do sexo feminino por que na época quase não havia personagens femininos nos programas infantis.

Entre os temas abordados podemos destacar os vários arranjos familiares abordados durante os episódios, como por exemplo o caso da Dona Ovelha que é mãe solteira, e a Dona Coelho, uma mulher independente, solteira e sem filhos. Porém a família da *Peppa*, aponta alguns traços que seguem os paradigmas da sociedade contemporânea, pois enquanto o papai *Pig* se encarrega de grande parte das atividades domésticas e ajuda cuidar os filhos, a mamãe *Pig* trabalha no seu computador, na primeira temporada ela é a provedora da renda na família.

O que se pode ver é que na animação há padrões de interação e interdependência entre os membros, no qual os seus comportamentos e ações influenciam e são influenciados pelos outros.

Através do percurso metodológico que percorremos, utilizando o método cartográfico, realizamos estudos sobre as mídias, cinema, televisão, animações, família, infância, masculinidade e paternidade, chegamos ao último estágio no qual se consolida através da análise ao desenho *Peppa Pig*, escolhemos a primeira temporada para observar como se dá a relação do pai da *Peppa* perante todos os episódios. A pesquisa se desenvolveu através de uma abordagem cartográfica de caráter descritivo e analítico.

As animações puderam ser visualizadas através do *YouTube*². A primeira temporada da animação se apresenta na plataforma em forma de compilação de episódios, entretanto se constituem fora de ordem, enquanto que alguns estão numerados outros não possuem numeração, então decidimos deixar apenas o título de capa episódio nas análises (apêndice A). Inicialmente nossa proposta era analisar na ordem, procurando situar o número do episódio, porém não seria possível considerando

² É uma plataforma de compartilhamento de vídeos com sede em San Bruno, atinge um público à nível mundial através da internet.

o tempo de realização deste trabalho, então analisamos a compilação pronta disponível no YouTube.

Com base nas teorias destacadas anteriormente o envolvimento afetivo é o diferencial entre as perspectivas tradicionais e contemporâneas. Foi possível observar que o personagem do pai, o papai *pig* se mostra afetivo em diversas situações como por exemplo no episódio “Bicicletas” onde ele está cultivando abóbora enquanto *Peppa* e George andam de bicicleta, e mesmo depois de ter os-orientado para que tivessem cuidado ao andar para não amassar sua abóbora, *Peppa* acidentalmente cai em cima e amassa, ele não a repreende, se preocupa com seu bem-estar, diz que o mais importante é ela estar bem. Já no episódio “Festa da escola” *Peppa*, George, mamãe e papai *pig* vão juntos para a festa na escola, evidenciando uma participação conjunta da família, nas atividades sociais com seus filhos, quando chegam na festa *Peppa* diz que adora parques e o que mais gosta neles, o papai então pede a George do que ele mais gosta, e ele diz que adora dinossauros, a mamãe logo diz que tem certeza que na festa não há nenhum dinossauro, porém percebendo que George ficou chateado o papai *pig* fala que talvez tenha um balão de dinossauro por ali, e George fica muito feliz. Porém quando vão pegar os balões, infelizmente não encontram nenhum em formato ou com desenho de dinossauro, e ao ver seu filho triste papai *pig* mais do que depressa pega algumas bexigas e faz um dinossauro com elas, tudo para ver seu filho feliz, demonstrando novamente uma ânsia por manter seus filhos felizes. No episódio “A princesa sonolenta” papai e mamãe contam histórias para seus filhos dormirem, ambos se preocupam e querem estar próximos de seus filhos, no episódio “O playground” papai, mamãe, George e *Peppa* vão ao parque, *Peppa* vai se balançar em um pneu e fica presa, seus amigos a ajudam a sair, enquanto isso papai *pig* leva George para brincar no trepa-trepa, mas ele não gosta, fica com medo. Então o leva para brincar no escorrega, mas ele é muito alto e George também tem medo, mas o papai *pig* diz que vai junto para que ele não chore, mas acaba ficando preso, as crianças veem a situação e todas sobem no escorrega atrás do papai para empurrá-lo e ajudar ele a descer. Há novamente uma interação da família com seus filhos, uma preocupação com o bem-estar, indo muito além de apenas gerar e sustentar. Já no episódio “Na praia” o pai os leva jogar bola, para nadar e para brincar na areia, eles

decidiram ter um dia de família, mostrando mais uma vez um momento idealizado no qual não há compromisso que impeça da família de estar sempre unida, o que na vida real se opõe, devido as extensas cargas horárias de trabalho, cansaço, e demais questões que são tidas como prioridade. E por fim o episódio "Minha Festa de Aniversário" papai treina o final de semana todo mágicas para fazer na festa de aniversário de *Peppa*, evidenciando assim alguns aspectos de uma paternidade presente, que participa do dia a dia de seus filhos, que quer agradá-los, que se preocupa em demonstrar afeto e não apenas atua como o genitor, provedor do sustento e da autoridade.

Pode-se perceber também que nas situações de conflito e mediação ele usa do diálogo e da flexibilidade e não de autoritarismo ele constrói uma relação com seus filhos, como pudemos observar no episódio "A Escolinha" em que *Peppa* e George vão para a escolinha, papai os leva e diz que *Peppa* deve cuidar e brincar com George, mas ela diz que quer brincar com as crianças grandes, que não quer que ele vá, mas papai conversa com ela e convence a deixá-lo ir.

Com base nestas análises filmicas e embasamento teórico pudemos constatar a importância da presença de uma figura paterna que se envolva afetivamente com seus filhos, sendo um sujeito ativo, que participa dos momentos familiares, indo além de apenas suprir as necessidades rentáveis, dividindo as tarefas domésticas com sua esposa, para compor uma família no qual não se determinam papéis para cada membro, pois ambos auxiliam, compõem e constituem a família.

Quando observamos o Episódio "O Aniversário da Mamãe *Pig*" pudemos notar que a relação entre marido e mulher dos personagens "mamãe" e "papai *pig*", é composta de companheirismo e afeto, neste episódio a mamãe *pig* está de aniversário e seu marido juntamente com seus filhos, prepara uma surpresa para ela, demonstrando afeto e consideração pela sua esposa. Eles preparam uma festa surpresa e a presenteiam com um vestido e dois ingressos para ir ao teatro, ao receber mamãe fala que ela é a mulher mais sortuda do mundo, e o papai diz que é também a mais bonita e a beija.

Quando analisamos através de uma ótica no qual haviam papéis para a mulher e para o homem, relacionados a funções e obrigações, em que pela visão tradicional é o

pai o responsável pela renda da família, e a mãe cabe a função de cuidar dos filhos e dos afazeres domésticos, pudemos perceber no Episódio "Instrumentos Musicais" que tanto a mamãe quanto papai *pig* partilham a função de organizar a casa, tendo claramente a visão de que se ambos moram na casa, ambos devem ser responsáveis por ela, evidenciando mais um aspecto de paternidade contemporânea. Já no episódio "mamãe trabalhando" mamãe *pig* está trabalhando no seu computador, papai *pig* está fazendo o almoço, e George e *Peppa* vão ver o que seus pais estão fazendo, então eles veem a mamãe *pig* no computador e querem jogar um jogo da galinha, mas a mamãe não deixa, diz que agora ela está trabalhando. Mas *Peppa* acaba estragando o computador, mamãe chama o papai *pig* para concertar ele conserta e ela volta a trabalhar, mas deixa *Peppa* e George jogar um pouquinho, se comprovando nestes episódios a divisão de tarefas, e aqui é ela a provedora da renda da família, pois nesta temporada, o papai aparece trabalhando apenas em casa, nas tarefas domésticas.

A paternidade contemporânea nos traz uma visão renovada da figura paterna, um pai que ajuda em casa, que trabalha fora, mas que também leva o filho ao médico, nas aulas, participa das reuniões etc. um pai que anda ao lado dos filhos, que os auxilia no que é preciso.

Os resultados da pesquisa, centram-se no papel do homem que é pai na sociedade atual, onde se idealiza uma participação ativa na vida dos seus filhos. Através do processo de pesquisa, constatamos de que forma se constituem as relações de poder entre o pai e a mãe desta família.

Por fim, podemos arriscar dizer que o desenho *Peppa Pig*, reproduz um ideal de paternidade e de família, que repercute nas crianças o desejo de que seu ambiente familiar seja como a da televisão, esperam que seus pais sejam como o pai da *Peppa*, atencioso, que não usa do autoritarismo que está sempre presente e que a mãe apesar de trabalhar fora, tenha sempre tempo de estar junto com a família, participando das atividades do dia a dia e ensinando novas brincadeiras.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa nova concepção de paternidade contemporânea pode ser nomeada de paternidade contemporânea, pois nesta, diferente das concepções mais antigas ditas tradicionais, o pai se envolve afetivamente, agora ele procura ter participação que se não for integral, será mais frequente, nas atividades e desenvolvimento de seus filhos. Isto por conta das diversas mudanças que ocorreram de época para época, como os movimentos sociais e maior eloquência da mulher, além das próprias modificações do que se denominava pertencer ao gênero masculino, tais fatores com o tempo foram contemplando a educação, e sendo expostos pela mídia, nas suas diversas facetas, como cinema, noticiário etc., até chegar na atualidade nomeado de “*Peppa Pig*”, onde baseamos nosso trabalho na análise fílmica de 52 episódios da primeira temporada, com o objetivo de constatar que paternidade está representada nesta animação.

Através deste trabalho foi possível perceber novas características de paternidade, constatamos a presença de traços contemporâneos no personagem “Papai *pig*”. Em análise, percebe-se uma mistura da paternidade tradicional com a contemporânea, pois ao mesmo tempo em que em um episódio ele se apresentava de uma forma, em outro episódio ele já não era mais, isso nos intrigou bastante.

Podemos salientar ainda como se constituem as relações de poder entre o papai e mamãe *pig*. Percebemos diante da pesquisa que as decisões referentes a criação, e a relação entre marido e mulher, enquanto que em um episódio a mamãe aparece como alguém que rege as normas em outro quem rege as normas é o papai, portanto os dois agem de forma igualitária no decorrer da temporada, constata-se através da animação uma família tradicional idealizada, representada pela, mãe, pai, filha e filho, e todos os episódios terminam em finais felizes.

Concluimos que, nossa proposta se desvelou em analisar uma temporada inteira da animação, entretanto por uma questão de tempo e foco no nosso objetivo principal, não foi necessário realizar análise descritiva de toda a temporada, com isso selecionamos apenas alguns vídeos para realizar os estudos, entretanto, visualizamos e refletimos adentro da temporada toda (Apêndice A).

Ressaltamos ainda que os criadores do desenho, planejaram muito bem a animação e seu enredo, porque ao mesmo tempo em que se evidencia algo em um episódio, logo mais à frente isso não se evidencia mais, ou seja, se desconstrói tal ideia. Portanto, constata-se que perante toda temporada, um episódio complementa o outro.

Percebe-se de modo geral o quanto a família preza e respeita os momentos da brincadeira, pois sempre buscam participar, procurando representar uma família unida, que contribui para o desenvolvimento das crianças como destacamos na seção da família e infância.

Para estudos futuros pretendemos ir a campo, dando continuidade à nossa pesquisa, temos interesse em saber o que os professores das escolas pensam a respeito da animação, bem como também pais e crianças.

A pesquisa contribuiu bastante para a nossa formação acadêmica e também profissional, muitos conhecimentos serão levados para a vida, perante a trajetória do curso não tivemos contato com a área do cinema até então, com isso, este trabalho agregou bastante, nos mostrando novos parâmetros na área.

Chegando ao fim deste trabalho, com certeza não olhamos mais para as mídias com o mesmo olhar, mas com um olhar mais atento, criando relações com as mesmas, ressignificando, indagando a partir da construção e veiculação, temos certeza que ao utilizar as mídias na sala de aula, elas serão muito bem trabalhadas, esperamos poder passar essa visão fantástica para nossos futuros alunos, com a qual a nossa orientadora Noeli nos apresentou com tanto amor e carinho. Contudo, somos muito gratas a todos os conhecimentos construídos perante as orientações dedicadas à este trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA; M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** São Paulo: Paulus, 2011.

ALVES, MARIA ADÉLIA. **“FILMES NA ESCOLA: Uma abordagem sobre o uso de audiovisuais (vídeo, cinema e programas de TV) nas aulas de Sociologia do Ensino Médio.”**, 2001 disponível em:
http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/253516/1/Alves_MariaAdelia_M.pdf

ARROYO, Miguel Gonzalez. **O significado da Infância**. Brasília: Revista Criança. ed. Autêntica. Belo Horizonte. 1995.

Braga, M. G. R., & Amazonas, M. C. L. A. (2005). **Família: Maternidade e procriação assistida** disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n1/v10n1a02.pdf> acessado em: 03/12/2017

BRAGA, S. Gabriela; NÖRNBERG, Marta. INTERCOM. **Análise de personagens midiáticos na prática pedagógica**. Pelotas: Universidade federal de Pelotas. 2016.

BROUGERE, G. **Brinquedo e cultura**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bustamante, V. (2005). **Ser pai no subúrbio ferroviário de Salvador: Um estudo de caso com homens de camadas populares** disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n3/v10n3a06> Acessado em: 02/12/2017

CARDOSO, IVNA XIMENES FROTA **A influência da televisão sobre as crianças: uma polêmica**. Fortaleza, 2008

Construção social da masculinidade- Belo Horizonte: Editora UFMG-Rio de Janeiro: IUPERJ, 2004

CORREA, MR. **Cartografias do envelhecimento na contemporaneidade: velhice e terceira idade** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 125 p. ISBN 978-85- 7983-003-7. Available from SciELO Books .
CÚNICO, S.D; ARPINI, D.M. **A família em mudanças: Desafios para a Paternidade Contemporânea**. Santa Maria. 2013

DE OLIVEIRA, Aline Grazieli; SILVA, Rosanna Rita. **Pai contemporâneo: diálogos entre pesquisadores brasileiros no período de 1998 a 2008**. Psicologia Argumento, [S.l.], v. 29, n. 66, nov. 2017. ISSN 1980-5942. Disponível em:
<<https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/20297/19569>>.

Acesso em: 10 dez. 2017

Fabris, Elí Henn. **Cinema e Educação: um caminho metodológico-2008-** disponível em: <http://www.redalyc.org/html/3172/317227051011>

Fernanda Lafaetty De Oliveira Bezerra. **Infância e brinquedo na contemporaneidade: experiências de crianças de três anos**. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6283/1/2013_fernandaLafaettyDeOliveiraBezerra.pdf acessado em: 03/11/2017

FILHA, X. Constantina. PRO-POSIÇÕES. **Gênero e resistências em filmes de animação**. Campo Grande: Universidade federal do Mato Grosso do Sul, V.27, N.1(79), P.19-36, 2016.

Hadija Chalupe da Silva* **O Filme Nas Telas : A Distribuição Do Cinema Nacional De 2010**. <http://www.cena.ufscar.br/wp-content/uploads/o-filme-nas-telas-introducao.pdf>

Hennigen, Inês. **A família que aparece na mídia: hegemonia de um modelo** ,2008. disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5161616>

Horários Da Programação Discovery Kids: Disponível em: <http://www.tvmagazine.com.br/programacao/discovery-kids/DIK/04/12/2017> Acessado em:02/11/2017

Joanalira Corpes Magalhães* Paula Regina Costa Ribeiro; **(Re) Pensando As Representações De Gênero Nos Episódios De Peppa Pig** disponível em : <https://www.seer.furg.br/divedu/article/viewFile/6358/4064> acessado em: 01/12/2017

Kelly; **O Desenho Animado Peppa Pig: Relações e Agrupamentos** Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA19_ID7756_11082016184258.pdf acessado em: 06/12/2017

KELLNER, Douglas. **Lendo imagens criticamente: em direção a uma pedagogia pós-moderna**. In.: SILVA, Tomaz Tadeu da. (or9.). Alienígenas na sala de aula. Petrópolis, RJ.: Vozes, 1995.

Lyra Jorge Cardoso, I. cap 5 - **Paternidade: sentidos, marcas e padrões sociais**.

Juliana da Silva Dias Barbosa. Coautor: Danilo Lemos Batista **Mídias Sociais da Educação**. 2011 disponível em: <http://educonse.com.br/2011/cdroom/eixo%208/PDF/Microsoft%20Word%20-%20AS%20MiDIAS%20SOCIAIS%20NA%20EDUCAcao.pdf> 2011 são cristovão-SE

Larissa Sande de Oliveira. **O Impacto Das Mídias No Processo De “Erotização” Infantil**. Mídia que herotiza disponível em:

http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/Modalidade_1datahora_10_11_2014_13_46_02_idinscrito_193_ea398df8504f7f872d2de53401b27352.pdf

LUCIO, L.R.V. kenya. **O uso das animações na educação infantil**. Natal: Universidade federal do rio grande do norte, 2015.

Marcianinha Aparecida.Pinto **As Novas Tecnologias e a Educação**. p.4,2004) Disponível em: http://files.novastecnologias9.webnode.com/200000001-1e2d91f276/AS_NOVAS_TECNOLOGIAS_E_A_EDUCACAO.pdf

MAGNAN, S. Emília; **Cinema, ética e saúde**/ Obra de autoria coletiva. Porto Alegre /RS; editora Bestiário. 2012.

Marília Pereira Dutra; Ana Layse Viana da Costa; José Alan Martins de Freitas; Lilian

Mayra Shamara Silva Batista; Lorrane Beatriz Rodrigues Firmino; Maria Laryssa Cordeiro Bezerra; **O Desenho Animado *Peppa Pig*: Análise Da Primeira e Segunda Temporada** disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA19_ID7109_14082016140432.pdf acessado em: 05/12/2017

MEDRADO, Benedito; FRANCH, Mônica; LYRA, Jorge e BRITO, Maíra (orgs.) **Homens: tempos, práticas e vozes**. Recife: instituto PAPAI/Fages/nepo/Pegapacapá, 2004.

MESQUITA, S.A. Nyuara; SOARES,B.F.H. Márlon. CIÊNCIA E EDUCAÇÃO. **Visões de ciência em desenhos animados: Uma alternativa para o debate sobre a construção do conhecimento científico em sala de aula**. Goiânia: Instituto de Química, universidade federal de goiás, 2008.

Minuchin, S. (1982). **Famílias, funcionamento e tratamento**. Porto Alegre: Artes Médicas; disponível em: <https://zipnoticias.com/a-assustadora-historia-da-origem-de-Peppa-Pig-voce-nao-vai-deixar-que-seus-filhos-vejam-este-desenho-de-novo/> acessado em:

O pai presente: O desvelar da paternidade em uma família contemporânea. O processo de aprendizagem. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/5190/1/O%20processo%20de%20aprendizagem-repositorio2.pdf>. Acessado em: 01/12/2017

Pai contemporâneo: Diálogos entre pesquisadores brasileiros no período de 1998 a 2008 Disponível em: [file:///C:/Users/Estudante/Downloads/pa-5293%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Estudante/Downloads/pa-5293%20(1).pdf) acessado em: 01/12/2017

Prão, Danda. **O que é família**, editora Brasiliense, 1988 disponível em:
https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=bmkvDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=familia+nuclear+na+televisão&ots=s2SN_9rNjX&sig=s_hxLIDofJjVgprHJrtgqpLZpw#v=onepage&q&f=false

Peppa Pig no chiqueirinho milionário disponível em:
<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-3586-1.pdf> acessado em: 22/11/2017

PETRIS F. Vânia. TAIÓ: **O Desafio Da Educação Na Cultura Digital**. Universidade Federal De Santa Catarina, 2016 Disponível em:
https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/169813/TCC_Petris.pdf?sequence=1&isAllowed=y acessado em: 02/11/2017

POLETTTO, Tiago; PARADA, R. Augusto. UNIVERSO ACADÊMICO. **Que dentes grandes você tem: um olhar sobre a estrutura narrativa em filmes publicitários dirigidos às crianças**. Taquara, v.9, n.1, 2016.

ROBERT STAM **Introdução a teoria do cinema**.1941. disponível em
<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=1Rt6cQY6bOkC&oi=fnd&pg=PA15&dq=cinema+como+surgiu&ots=6wyLmu mlUG&sig=zJteOYH0cVm6GI4TW1KMvtJhkN8#v=onepage&q=cinema%20como%20surgiu&f=false>

Rubia Mara Requeña dos Santos¹; Deusivania Vieira da Silva Falcão- **Peppa Pig: um estudo sobre as relações familiares entre avós, pais e netos**- disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/penf/v21n1/v21n1a06.pdf> acessado em: 01/12/2017

SARTORI, Silveira; SOUZA, Kamila; KAMERS, Nelito. **Desenho Animado, Tv e YouTube: Reflexões Sobre Educomunicação e Linguagens**. Recife: 2011.

Sande, Larissa de Oliveira, **O IMPACTO DAS MÍDIAS NO PROCESSO DE “EROTIZAÇÃO” INFANTIL**. Disponível em:
http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/Modalidade_1datahora_10_11_2014_13_46_02_idinscrito_193_ea398df8504f7f872d2de53401b27352.pdf

SILVA, Maria Carolina. **A INFÂNCIA NO CURRÍCULO DE FILMES DE ANIMAÇÃO: PODER, GOVERNO E SUBJETIVAÇÃO**, 2012 disponível em:
<http://www.redalyc.org/html/766/76623542009/>

Ser um homem segundo a tradição? disponível em : http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922008000200010 acessado em: 03/12/2017

SILVA, Sérgio Gomes da. **Preconceito e discriminação: as bases da violência contra a mulher**. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 30, n. 3, set. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000300009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 31 maio 2018.

SILVA, SILVA, SILVA, SILVEIRA (2013). **Infância, consumo e mídia os autores**, Site da autora da *Peppa Pig*: Disponível em: <http://www.astleybakerdavies.com/Peppa.html> acessado em: 27/11/2017

SOUSA, P. Robson; MOITA, C. S. C. M. Filomena; Carvalho, G. B. Ana. **Tecnologias Digitais na Educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

Tecnologias, currículo e projetos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/1sf.pdf> Acessado em: 02/12/2017

XAVIER, Ismail; **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**, 4 edição. São Paulo, editora Paz e Terra, 2008.

APÊNDICE A – Episódios primeira temporada *Peppa Pig*

EPISODIO: O PLAYGROND
SINOPSE
<p>Papai, Mamãe, George e <i>Peppa</i> vão ao parque, e encontram seus amigos, <i>Peppa</i> vai se balançar em um pneu e fica presa, seus amigos a ajudam a sair, enquanto isso papai <i>pig</i> leva George para brincar no trepa-trepa mas ele não gosta, fica com medo. Então o leva para brincar no escorrega, mas ele é muito alto e George também tem medo, mas o papai <i>pig</i> diz que vai junto para que ele não chore, mas acaba ficando preso, as crianças veem e todas sobem no escorrega atrás do papai para empurra-lo e ajudar ele a descer.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Ao que se vê, os pais procuram fazer todas as vontades dos filhos, estão presentes perante todos os momentos da brincadeira, ajudam na resolução dos problemas que as crianças enfrentam. Percebe-se que os filhos aprendem conforme os exemplos que dão. No momento em que <i>Peppa</i> ficou presa no balanço de pneu todos riram dela, os adultos e as crianças, logo quando o papai <i>pig</i> fica preso no escorrega todos riram dele também, ao sair do escorrega, papai caiu deitado de barriga para cima, neste momento <i>Peppa</i> e todos os amiguinhos acharam um novo brinquedo no parque de diversões, dando um novo significado à barriga do papai tal como um pula-pula, todos desciam o escorrega e pulavam sobre a barriga, a cada pulo em sua barriga o papai falava “au”, “ou” será que estaria ele transmitindo sua dor? Entretanto participou da nova brincadeira, todos rindo, e transmitindo alegria, ao final o narrador nos fala que Jorge já não tem mais medo de altura, por estar pulando na barriga do papai. Percebe-se que <i>Peppa</i> e Jorge mandam na relação familiar, onde os pais dão bastante liberdade a eles para fazer o que quiserem.</p> <p>Relata uma família unida, pais que estão sempre presentes na vida de seus filhos, que os levam brincar e passear, que participam das brincadeiras, e que tentam os ajudar a superar os seus medos.</p>

EPISÓDIO: POÇAS DE LAMA
SINOPSE
<p>Está chovendo, mas assim que a chuva para, as crianças vão brincar lá fora, pulando nas poças de lama. A mãe de <i>Peppa</i> diz que para pular, ele calçar suas botas.</p> <p><i>Peppa</i> e George vão brincando em várias poças de lama, até que ela acha uma poça enorme, e os dois se sujam inteiros e vão mostrar para seu pai, que os ajuda a se limpar. Assim que a mamãe <i>pig</i> chega do seu passeio todos os quatro vão pular nas poças de lama.</p>
OBSERVAÇÕES

Quando chove as crianças não podem brincar lá fora, portanto ficam dentro de casa esperando a chuva passar para sair brincar fora de casa, quando a chuva parou, saíram para fora e se depararam com poças de lama, *Peppa* quis pular sobre elas, o narrador ressalta que *Peppa* adora pular nas poças de lama, logo ela confirma dizendo na primeira pessoa “eu adoro poças de lama”, em seguida veio a Mamãe e advertiu a *Peppa* que ela precisava usar as botas para brincar na lama, *Peppa* se desculpou com sua mãe e trocou seus sapatos, porque estaria se desculpando? Seria talvez porque *Peppa* estaria sujando seu calçado na lama que a mamãe teria que lavar depois? Portanto teriam que usar um calçado adequado na lama identificadas como botas de Galocha que se usam nos dias de chuva e barro, logo *Peppa* advertiu com ar de autoridade seu irmão que ele precisava das botas também, o narrador enfatiza que *Peppa* adora cuidar de seu irmãozinho, mas será que isso seria um cuidado com seu irmão mais novo? A *Peppa* procura ser mandona, ao mesmo tempo que é atenciosa e gentil, advertindo seus pais ou seu irmão, questionando ou pedindo, e quase sempre é atendida. É autoritária, é o centro da família, tudo acontece em torno dela. Estando sempre à frente de todos os acontecimentos. Ela tem opinião em tudo, é ativa, agitada e comunicativa. Quando a família toda vai brincar na lama, o papai cai e se suja todo de lama, a mamãe, ressalta que o papai fez uma bagunça, entretanto *Peppa* contradiz sua mãe e fala que é apenas lama, aí todos pulam e brincam felizes.

Neste episódio pudemos perceber que assim como a mãe, o pai tem uma participação ativa na criação de seus filhos, ele tem esse cuidado de os limpar, e participar das brincadeiras, evidenciando uma família unida.

EPISÓDIO: POLLY PAPAGAIO
SINOPSE
<p>A família da <i>Peppa</i> foram visitar a vovó e o vovô. A vovó e o vovô <i>pig</i> mostram seu papagaio para <i>Peppa</i> e sua família, eles ficam encantados por ele repetir tudo o que eles falam.</p> <p>Enquanto o papai e a mamãe <i>pig</i> vão conversar com o vovô e a vovó <i>pig</i>, <i>Peppa</i> e George ficam na sala brincando com o papagaio, o ensinam a falar diversas coisas, incluindo a chamar a si próprio de tagarela, no fim a família toda ouve e acham muito engraçado.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Na casa dos avós, quem manda na casa é a Vovó, que os convida para comer um bolo de chocolate na cozinha, ao que se vê ninguém realizou práticas de higiene antes ou depois da refeição, nem mesmo os adultos não os influenciaram a isso, será porque são uma família de porquinhos? Contudo os porcos não realizam práticas de higiene? Comeram rapidamente para voltar a brincar com a nova amiguinha “Polly Papagaio”, sentimos falta das boas maneiras, pois devemos comer devagar e mastigar bem os alimentos, para que tenhamos saúde, entretanto passou-se despercebido. <i>Peppa</i> e Jorge achavam engraçado, pois tudo o que faziam Polly repetia, quando a Vovó veio da cozinha e falou para</p>

Polly repetir “eu sou muito inteligente” Polly falou o que aprendeu com a *Peppa*, dizendo “eu sou muito barulhenta”, grunhindo como uma porquinha e dando gargalhadas como Jorge e *Peppa* fazem, todos olharam espantados, porque agora Polly era uma mistura de Papagaio e porquinho. Logo todos deitaram no chão e caíram na risada, Polly os copiou e riu também. Observamos nesse episódio que a família de *Peppa* é de certa forma unida, os avós e os pais interagem entre si, eles mantem uma relação de família que se comunica e que participa da vida um do outro, mantendo relações familiares entre três gerações. Neste episódio o vovô e o papai pig quase não se manifestaram.

EPISÓDIO: MELHOR AMIGA
SINOPSE
<p>Suzi foi visitar a <i>Peppa</i>, as duas são melhores amigas, elas vão brincar no quarto, mas quando George entra no quarto querendo brincar também, <i>Peppa</i> diz que não, que essa brincadeira é só para meninas, um tempo se passa e ele tenta mais uma vez se aproximar, mas <i>Peppa</i> não deixa, então sua mãe vendo a situação, o chama para ajudar fazer biscoitos, porém por mais que ele adore biscoitos, queria muito mais estar brincando com as meninas.</p> <p>Mas enquanto isso <i>Peppa</i> e Suzi decidem brincar de médico e precisam de um paciente, então chamam George para participar, e ele corre para brincar com elas como tanto queria.</p>
OBSERVAÇÕES
<p><i>Peppa</i> esperava dentro de casa sua melhor amiga chegar para brincar, ao chegar, mamãe disse para brincarem no quarto, e <i>Peppa</i> foi obediente, entretanto Jorge também queria brincar, mas <i>Peppa</i> adverte que seus brinquedos não são para ele, são para “meninas grandes”, logo o narrador ressalta que elas queriam brincar sozinhas, excluindo o Jorge da brincadeira, será por ele ser menino? Ou por ser menor? Ou os dois? Porque a brincadeira era de conto de fadas, só as meninas podem brincar? O narrador nos fala que Jorge não gosta de brincar sozinho, mas ao pegar o brinquedo da <i>Peppa</i>... <i>Peppa</i> vem correndo e o toma de sua mão, sem pedir por favor, apenas retira e fala que ela está muito ocupada agora brincando com sua amiga, dizendo para ele achar outro lugar para brincar. Em análise, a este momento, será que as crianças não são influenciadas aos comportamentos da <i>Peppa</i> em suas brincadeiras reais? Tomando os brinquedos de seus colegas assim como a <i>Peppa</i> fez com seu irmão. Achamos que <i>Peppa</i> poderia ser uma pouco mais educada, pois muitas crianças hoje são influenciadas por ela e por seus atos. Quando Jorge se sente sozinho e excluído, a mamãe o-chama dizendo estar precisando de ajuda para fazer biscoitos de chocolate. Logo disse que alguém teria que lamber o pote sujo com resto da massa dos biscoitos. O narrador enfatiza que Jorge adora “ajudar a mamãe a fazer os biscoitos”, mas seria está a ajuda que a mamãe precisava? Entretanto, Jorge gostava mais de brincar com a <i>Peppa</i>. Ao brincar de medica e enfermeira, <i>Peppa</i> e sua amiga precisavam de um paciente, então chamaram o Jorge, e ele foi correndo. O narrador ressalta que a <i>Peppa</i> e Susy adoram brincar de medico e o Jorge</p>

também. Quando o Papai vai buscar o Jorge, vê ele deitado sobre a cama, papai entra na brincadeira, agindo emotivamente, questionando o que tinha acontecido com o Jorge, mas *Peppa* logo fala para o papai não se preocupar que é só brincadeira e que Jorge é o paciente, papai entendeu e pergunta se o paciente pode receber visitas, dando continuidade, demonstrou respeito sem ser invasivo na brincadeira, participou de forma colaborativa e afetiva, mostrou interesse no faz de conta e imaginário das crianças.

Peppa adverte que a visita é por pouco tempo porque ele pode ficar cansado, em seguida aparece a mamãe com um prato cheio de biscoitos, *Peppa* e Susy comemoram, entretanto, a mamãe também entra na brincadeira e diz que os biscoitos são remédios para o Jorge melhorar. Jorge come os biscoitos, e comemora comendo sozinho, não ofereceu para ninguém, o papai pede para *Peppa* se voltando a ela educadamente “com licença doutora”, pediu para que examinasse sua barriga porque estava doendo, com seu aparelho de examinar ouviu a barriga roncar, e constatou que o papai estava com fome dizendo “eu acho que você está com fome papai”, apesar da *Peppa* ser a “doutora” na brincadeira de faz de conta, ela continua se dirigindo como filha para seu pai. O papai então afirma que precisa comer biscoitos para melhorar, então pegou um do prato do Jorge sem pedir para ele, a mamãe também, *Peppa* também e Sua amiga Susy, afirmando que todos precisavam daquele “remédio”. Por fim, cada um pegou um biscoito, limpando o prato, todos comeram alegremente de forma sincronizada.

Este episódio relata a atenção que a mamãe *pig* tem com seus filhos, vendo que Suzi e *Peppa* não queriam George na brincadeira, e como ele ficou triste, tentou o distrair o convidando para fazer biscoitos. Porém sentimos que ela poderia ter ido conversar com *Peppa* e Suzi para tentar mediar e convencê-las a deixar George a participar da brincadeira junto com elas.

EPISÓDIO: ESCONDE-ESCONDE
SINOPSE
<i>Peppa</i> e George brincam de se esconder, enquanto o papai e a mamãe leem, <i>Peppa</i> diz que Jorge não sabe se esconder direito, papai ao ouvir isso resolve ajudá-lo, o escondendo atrás de seu jornal, quando <i>Peppa</i> vai procurá-lo, ela não consegue achar, até que desiste e o papai entrega onde ajudou George a se esconder.
OBSERVAÇÕES
Enquanto a mamãe lê um livro no sofá, papai lê o jornal em outro sofá, porque será que o papai tem um sofá só para ele e a mamãe não? Porque o papai não está sentado ao lado da mamãe no sofá grande? Por que a mamãe está lendo o livro e não o jornal? <i>Peppa</i> e Jorge brincavam de esconde-esconde no mesmo ambiente (na sala), era a vez do Jorge se esconder, <i>Peppa</i> contava alto com os olhos fechados enquanto Jorge procurava um lugar para se esconder, <i>Peppa</i> então contou até o dez, entretanto achou o Jorge de primeira, pois avia se escondido embaixo de uma mesa, logo <i>Peppa</i> adverte para o Jorge que foi muito fácil achá-lo, na vez da <i>Peppa</i> se esconder Jorge não sabia fazer a contagem dos números, a

mamãe que estava por perto vendo a situação participa da brincadeira ajudando o Jorge a contar até o dez, ao procurar a *Peppa*, Jorge não a-encontrou embaixo da mesa, então o papai participa sugerindo para procurar “lá em cima”, procurou embaixo da cama, atrás da cortina.. O narrador procurava afirmar que a *Peppa* não estava onde Jorge olhava, *Peppa* Grunhia para ajudar Jorge a-encontrar, logo conseguiu achar, dentro do cesto de brinquedos. Para se esconder no cesto de brinquedos *Peppa* tirou todos os brinquedos e entrou dentro, entretanto após o Jorge a encontrar, ela não arrumou seus brinquedos dentro devolta, demonstrando ser má influência para as crianças, que podem aprender com ela a tirar os brinquedos e bagunça-los e não guarda-los, em análise para quem será que fica esta responsabilidade de guardar os brinquedos depois? Para a mamãe? Ou para o papai? Ou será que toda a família vai guarda-los depois? *Peppa* intima o papai para se esconder, mas papai diz que o Jorge deve ir novamente, *Peppa* comenta sua frustração com o Jorge porque ele não se esconde direito, mas papai fala “acho que agora ele vai se esconder melhor”, Jorge logo se esconde embaixo da mesa novamente, mas papai o-chama para se esconder em outro lugar, papai sugere para olhar lá em cima, *Peppa* sai correndo dizendo saber onde ele está, pensando estar na caixa de brinquedos, pensando que Jorge copiaria sua ideia de se esconder na cesta, mas ele não estava, *Peppa* por ser a irmã mais velha é portanto uma influência para o irmão mais novo, que poderá vir a fazer o querer fazer tudo o que ela faz. *Peppa* então volta e desabafa para o papai dizendo que não o-encontrou, pedindo ajuda. Papai fala pensativo “poxa vida, onde será que ele deve estar? Ao mexer seu jornal, afirma: “Na verdade acho que tem alguma coisa sobre o Jorge neste Jornal”. Percebe-se a importância que os pais dão sobre as brincadeiras dos filhos, que mesmo fazendo seus afazeres participam de alguma forma, nos chamou a atenção também a forma que o papai se dirige à *Peppa*, a-indagando, falando de forma atenciosa. Jorge saiu de dentro do Jornal, e *Peppa* logo fala “Jorge achei você”, a mamãe fala se dirigindo para o Jorge: “Jorge que bom lugar para se esconder”. O narrador termina, dizendo “Jorge estava o tempo todo escondido atrás do Jornal do Papai”, seria esta uma afirmação contraditória, pois Jorge não esteve ali atrás do jornal o tempo todo, ele havia se escondido embaixo da mesa antes e depois com a ajuda do papai, se escondeu atrás do jornal, mas como será que Jorge se escondeu dentro do jornal? Será que nós conseguimos se esconder dentro de um jornal? Fugindo um pouco da realidade e do alcançável. Será que Jorge estava no colo do Papai e o papai colocou o jornal na frente? Seria possível? No fim, todos caem na gargalhada e a câmera faz a aproximação mostrando só o Jorge sobre o Jornal que o papai estava segurando.

Neste episódio observamos a presença de um pai atencioso, que se entrosou com seus filhos. Tanto o pai quanto a mãe estão lendo, adquirindo conhecimento, e se divertindo juntos, enquanto seus filhos brincam. O pai neste episódio auxilia George a se esconder, ele quer participar da infância deles tornando a brincadeira mais divertida. Porém quando percebe a dificuldade de *Peppa* em achar o esconderijo de George, ele a ajuda também.

EPISÓDIO: A FILMADORA DO PAPAI

SINOPSE
<p>Papai <i>pig</i> recebe do correio um pacote, que continha uma filmadora, eles leem as instruções de como usar, e <i>Peppa</i> diz que a mãe de sua amiga tem uma igual, e mostra como ela liga, e mexe.</p> <p><i>Peppa</i> pede para seu pai a filmar, depois eles veem a gravação pela TV, e caem na gargalhada, a filmagem estava muito engraçada. Mamãe, <i>Peppa</i> e George decidem fazer um filme surpresa para o papai, e quando eles vão ver pela TV George se assusta com ele mesmo no vídeo, pois estava imitando um dinossauro, enquanto <i>Peppa</i> ria por ter imitado o papai, dizendo que sua barriga é grande.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>O entregador “senhor Zebra”, faz a entrega na casa da família, e o “senhor <i>Pig</i>” ao receber sua encomenda demonstrou ser muito educado dizendo “muito obrigado”. Papai entusiasmado vai até a cozinha onde a família está reunida, e fala que recebeu uma encomenda pelo correio, os-questionando: O que será que tem aqui dentro? Jorge logo fala que é um dinossauro, mas <i>Peppa</i> adverte “Jorge Você fala Dinossauro para tudo!” Na sequência papai ri e fala que o pacote é muito pequeno para servir um dinossauro, então <i>Peppa</i> fala que seria um novo brinquedo, e o papai fala que é quase isso, mamãe diz saber o que tem lá dentro dizendo ser uma filmadora, o novo brinquedo do papai, e Papai afirma, dizendo ser uma filmadora onde podemos fazer filmes com ela e assistir na tv. <i>Peppa</i> pergunta se pode ser a primeira a usar, mas papai diz que é meio difícil para uma criança usar. Ao ver as instruções papai percebeu que era difícil até para os adultos. Mas <i>Peppa</i> argumenta que a mãe da Susy também tem uma filmadora e que ela aperta no botão para ligar, papai parabenizou a <i>Peppa</i> que conseguiu ligar a câmera, mas de repente apareceu um novo problema, uma voz de agradecimento pela aquisição do produto não parava de se repetir variadas vezes, mamãe pergunta se tem jeito para desligar a voz, e papai fala que não sabe bem, então <i>Peppa</i> diz que na câmera da mãe da Susy tinha que apertar o botão para parar de falar, então apertou o botão e a voz parou. Desta vez é a mamãe que parabeniza a <i>Peppa</i> por ter conseguido desligar a voz. Então Papai pega a câmera e questiona o que deve filmar primeiro? <i>Peppa</i> logo vem na frente da câmera dizendo para filma-la, então papai à filmou, em seguida pegou um cabo e encaixou a câmera na TV, mas como papai <i>pig</i> sabia colocar a filmagem na TV sem ver as instruções? Todos foram para a sala e sentaram no tapete para ver a filmagem, papai os convidou dizendo “vamos lá pessoal” apertando no controle a filmagem da <i>Peppa</i> apareceu na TV e todos deitam no chão e caem na gargalhada, <i>Peppa</i> pede: “denovo!” “denovo!” E a cena se repete. Na terceira vez que <i>Peppa</i> pede para repetir, papai sugere: Que tal filmarmos alguma outra coisa? E mamãe tem uma ideia: Já sei o papai sai da sala e nós fazemos um filme para ele”, <i>Peppa</i> levou o Papai para a cozinha o-empurrando, voltou para a sala e fechou a porta, mamãe fala que não vale espiar, e que agora o Jorge seria o primeiro a ser filmado, ao ser filmado disse ser um dinossauro dizendo “eu sou um dinossauro”, imitando. Mas ao ver a filmagem na TV Jorge tem medo e chora, então mamãe fala que não é um dinossauro de verdade, que aquele na tv era ele,</p>

então ele sorri e se aproxima bem perto da TV e do dinossauro, percebe-se que a criança fica super perto da TV o que na realidade pode prejudicar a visão, entretanto passa despercebido.

EPISÓDIO: BICICLETAS
SINOPSE
<p><i>Peppa</i> e George estão andando de bicicleta enquanto papai <i>pig</i> cultiva abóboras , os amigos de <i>Peppa</i> decidem apostar para ver quem chega até a abóbora maior primeiro, <i>Peppa</i> os alerta a ter cuidado com a abóbora , por que podem bater nela e estragá-la, mas durante a corrida ela mesma quase bate na abóbora , além disso ela zomba da bicicleta de George, dizendo que é de bebe por que tem rodinhas, e por isso não poderia participar da corrida mas seus amigos escutam e rebatem dizendo que a sua também tem rodinhas, por tanto também é de bebe, ela se ofende e pede para seu pai a ensinar a andar sem elas.</p> <p>Quando os dois estão treinando andar sem as rodas num instante sem que ela percebesse já estava andando muito bem sem ajuda, e fica muito feliz, mas acaba perdendo o rumo, amassando sem querer a abóbora do seu pai. Mas o papai diz que a abóbora não importa, o que importa realmente é que ela está bem, então eles levam a abóbora para casa e dizem que vão fazer uma torta de abóbora para dividir com todos.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Observamos que apesar da dedicação e cuidado que o pai teve com sua abóbora, quando sua filha acaba a estragando, fato que ele havia avisado que aconteceria se ela não tomasse cuidado, ele ainda assim não a repreendeu, foi cauteloso e colocou o bem-estar da filha acima de qualquer coisa. Além dessa atenção que ele teve de a ensinar a andar de Bicicleta, evidenciando mais um traço de paternidade contemporânea.</p>

EPISÓDIO: TOMANDO CONTA DA PEPPA E DO GEORGE
SINOPSE
<p>Mamãe e papai vão sair, vovô e vovó vão tomar conta da <i>Peppa</i> e do George, mamãe os manda para cama dormir. Enquanto isso vovó e vovô comem pizza na sala e dizem que tomar conta das crianças é muito fácil. De repente as crianças levantam da cama e ficam pulando no quarto. Vovó e vovô vão dar uma olhada ver o que está acontecendo, mas eles correm deitar, quando voltam para a sala <i>Peppa</i> e George vão até eles e dizem que não estão com sono, então os quatro ficam brincando por um tempo, correm até que dormem na sala de tão cansados.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>As crianças obedecem aos comandos da mamãe que os encaminha para dormir com ar de autoridade. Vovó e vovô comentam que é muito fácil cuidar deles</p>

pois caíram no sono assim que a mãe mandou, mas na verdade *Peppa* e Jorge não dormiram ainda, levantam da cama e brincam com a bola, quando os avós chegam no quarto, as crianças fingem estar dormindo, entretanto só conseguiram deitar na cama a tempo porque a vovó gritou do andar de baixo questionando se *Peppa* e George estavam acordados. Vovó afirma que eles estão dormindo profundamente, e o vovô afirma que não eram eles que estavam fazendo aquela barulheira, percebe-se que estas afirmações feitas pelos avós ainda dentro do quarto tinham uma intenção, ou seja, falaram para as crianças escutarem propositalmente. Vovó e Vovô voltam para a sala, sentados no sofá, a vovó afirma que não está ouvindo nada e vovô diz achar que agora eles dormiram, então resolvem olhar a TV, está passando um programa de jardinagem e vovô afirma “adoro programas de jardinagem” seria porque ele pratica tais atos de jardinagem? Logo, *Peppa* e Jorge aparecem na sala e falam que não estão com sono, *Peppa* é a protagonista da cena, chamando a atenção e conversando apenas com a Vovó, mas porque ela não se dirigiu aos dois? Perguntando se poderiam olhar TV com eles, entretanto por se tratar de um programa televisivo para adultos, mas a vovó os deixa assistir porque talvez desta forma eles pegassem no sono, *Peppa* diz ser um programa chatinho, então se dirige desta vez apenas para o vovô pendido para ele fazer tal brincadeira, Porque *Peppa* se dirigiu ao avô agora? Porque ela não pediu para a avó? Será porque só o avô que brinca com ela? Seria porque ela está sentada no colo do vovô e não da vovó? Vovô aceita, na condição de ser apenas uma vez para cada um, entretanto passa, e a *Peppa* vai duas vezes enquanto George apenas uma, na primeira vez que o vovô ergueu a *Peppa* disse que ela está um pouco pesada, já na segunda demonstrou através da linguagem corporal que estava cansado, então a vovó disse “achou que o vovô está um pouco cansado” então *Peppa* tem em mente outra brincadeira, e pergunta para a vovó dizendo “vamos brincar de big”, vovó não responde então *Peppa* dá início na brincadeira encostando na vovó dizendo “peguei você, está com você, vem me pegar!” E sai correndo.. Logo a vovó então levanta do sofá e vai atrás da *Peppa*, todos correm em volta do sofá, vovô e George também estão na brincadeira sem serem convidados pela *Peppa*. Atrás deles, Vovó fala “vou pegar vocês”, mas não pega ninguém, então todos apenas correm alegremente, em sentido circular em torno do sofá. Quando a mamãe e o papai *pig* chegam, mamãe diz: “esperam que nossos porquinhos estejam dormindo”, é o papai quem abre a porta da casa, porque a mamãe não abriu? Será porque ela estava segurando sua bolsa? Ou foi um ato de cavalheirismo? Mas então o papai não deveria ter aberto a porta do carro para a mamãe também? Percebe-se que a mamãe anda atrás do papai, não poderia ser a mamãe na frente? É o papai que dirige, será que é porque a mamãe ainda não tem a carteira de motorista? Ao entrar em casa, se deparam com os avós dormindo no sofá com as crianças no colo, só que desta vez a *Peppa* está no colo da vovó e o George está no colo do vovô, porque *Peppa* não continuou no colo do vovô e George no colo da vovó? Ao os ver dormindo papai fala “olaa tem alguém aii?” Com uma voz suave, mas porque papai fez este questionamento? Pois ele viu que tinha alguém ali, entretanto estavam dormindo, seria para ver se tinha alguém acordado? Que poderia responder sua pergunta? Entretanto, todos continuaram dormindo, em sono profundo, papai ri e então afirma que as criancinhas estão dormindo e os adultos também, a mamãe ri com o papai. Estariam eles

comemorando pois não teriam trabalho com *Peppa* e George? Atendendo ao pedido da mamãe que ao entrar em casa esperava que seus porquinhos estivessem dormindo.

EPISÓDIO: ONDE ESTÁ O SENHOR DINOSSAURO?
SINOPSE
George leva seu dinossauro para todos os cantos, leva para brincar, na mesa comer, no banho e na hora de dormir também. A brincadeira favorita do George é jogar o dinossauro para cima e pegá-lo de volta, mas um dia enquanto <i>Peppa</i> brincava, papai e mamãe jogavam damas, e George jogava seu dinossauro para cima, ele acabou o perdendo, então papai propõe que brinquem de detetive para achar o dinossauro, eles procuram por todos os lugares até que vão para o jardim e o papai lembra de qual a brincadeira favorita de George e encontram o dinossauro em cima de uma árvore
OBSERVAÇÕES
Este episódio relata um dia e diversão da família, o pai se entrosando com a mãe, e os filhos felizes brincando, porém quando Jorge perde seu dinossauro, o pai propõe que de uma forma divertida procurem juntos o brinquedo, para que George fique novamente feliz. Demonstrando com isso afeto, preocupação com o bem-estar de seus filhos, Traços de uma paternidade contemporânea.

EPISÓDIO: TÍTULO: A ESCOLINHA
SINOPSE
<i>Peppa</i> e George vão para a escolinha, papai os leva e diz que <i>Peppa</i> deve cuidar e brincar com George, mas ela diz que quer brincar com as crianças grandes, mas papai conversa com ela e a convence de deixá-lo ir. Quando George entra na sala, os amigos de <i>Peppa</i> gostam muito dele, brincam e dão muita atenção. Porém na hora de fazer as atividades, a professora orienta que façam um desenho, então <i>Peppa</i> o ajuda a desenhar uma flor, mas ele faz muito diferente do que ela o ensinou, então ela fala que ele fez tudo errado, mas na verdade o que ele havia realmente desenhado era um dinossauro, por que ele ama dinossauros. Todos admiram o desenho de George e a professora diz que <i>Peppa</i> deve ter muito orgulho de seu irmãozinho, com isso ela pediu mais do que depressa se ele poderia ir de novo para a escola com ela.
OBSERVAÇÕES

Observamos aqui que o pai através do diálogo media uma conciliação entre seus filhos, para fazer com que *Peppa* aceite que George vá junto à escola. Demonstra também a visão de *Peppa* em relação a seu irmão, que pensa que ele a atrapalharia, já que ela queria brincar com as crianças grandes e não com ele, além do toda a reviravolta quando ela percebe que seu irmão é adorado por todos, e decide que de agora em diante quer que ele vá sempre junto com ela.

EPISÓDIO: BRINCANDO DE BOBINHO
SINOPSE
<i>Peppa</i> e George estão brincando de bola no parque, de repente a mamãe resolve os ensinar a brincar de bobinho, mas quando o George vira o bobinho, ele precisa ir no meio tentar pegar a bola, porém, fica muito tempo tentando e não consegue, <i>Peppa</i> zomba dele, a mamãe então a orienta a não rir de George. Logo o papai surge e ajuda Jorge a jogar e pegar a bola, o coloca pendurado em suas costas para que fique alto e mamãe pega <i>Peppa</i> e faz o mesmo, agora o jogo estava justo, os dois podem jogar a bola alto
OBSERVAÇÕES
Neste episódio pudemos observar primeiramente a interação e atenção que a mãe tem com seus filhos, ela brinca com eles, e usa muito do diálogo para resolver conflitos. Logo mais aparece o pai, que vem para participar da brincadeira, com a intenção de deixar os dois filhos com o mesmo tamanho, para que não houvessem mais brigas e o jogo ficasse justo.

EPISÓDIO: O PAPAI PERDE SEUS ÓCULOS
SINOPSE
Papai perdeu seus óculos, e sem ele não vê nada, então <i>Peppa</i> e George o procuram pela casa. A mamãe <i>pig</i> fala, que o papai fica muito irritado quando perde seus óculos, ouvindo isso papai <i>pig</i> disfarça e diz que não está irritado. Depois de procurarem pela casa toda, e desistirem, o papai levanta de sua poltrona e eles descobrem que ele estava sentado todo o tempo em cima dos seus óculos.
OBSERVAÇÕES
O que percebemos neste episódio é que a família é muito unida, juntos foram procurar os óculos do papai. E fica muito claro que esse cuidado de ir procurar não vem por uma questão de autoridade do pai, mas sim para ajuda-lo, pelo afeto que tem por ele, pois sem seus óculos o papai não vê nada.

EPISÓDIO: JARDINAGEM
SINOPSE
<p>O vovô de <i>Peppa</i> e George os ensina como as plantas são semeadas e crescem, <i>Peppa</i> então quer plantar uma semente, o vovô dá para ela uma semente de morango, ela planta, cobre de terra e rega.</p> <p>Logo mamãe e papai <i>pig</i> chegam para levá-los para casa, e depois de muitos dias a planta vai crescendo, até que um dia a planta dá frutos, lindos morangos, e <i>Peppa</i> e George são convidados novamente para ir à casa do vovô e veem então que sua planta já deu frutos, e ficam muito felizes. Então dessa vez George é quem vai plantar, vovô pede o que ele gostaria de semear e ele responde que quer uma árvore de dinossauros. Todos riem.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Percebemos neste episódio que os avós têm grande participação na criação destas crianças, repassam ideais e os ensinam coisas. Além de claro estarem sempre presentes no dia a dia, com visitas frequentes.</p>

EPISÓDIO: SOLUÇO
SINOPSE
<p>Papai, mamãe, George e <i>Peppa</i> estão tomando café, mas Jorge toma sua xícara de café muito rápido e fica com soluço. Após terminarem de tomar o café, <i>Peppa</i> pede para seus pais se eles podem brincar lá fora, mas a mamãe diz que só depois que o soluço do Jorge passar, eles esperam um tempo, mas como não passou, a mamãe os deixa ir, mas pede para que <i>Peppa</i> cuide de George enquanto brincam.</p> <p>Enquanto estão lá fora, <i>Peppa</i> pede que George pare de soluçar pois não conseguem brincar direito, o soluço estava atrapalhando, mas ele não consegue parar, então ela resolve curar o soluço dele com um susto, e consegue. Quando vão comemorar, papai leva um suco para eles tomarem, <i>Peppa</i> o bebe muito rápido e fica com soluço também, começando tudo novamente.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Neste episódio notamos primeiramente o cuidado e a preocupação da mãe em relação aos seus filhos, e depois a atenção que o pai teve de levar suco para eles, mostrando que ele também se preocupa, e quer os ver bem.</p>

EPISÓDIO: SEGREDOS
SINOPSE

A mamãe fez uma caixa especial para *Peppa* guardar coisas secretas, ela logo corre para mostrar a George sua caixa e escolher seus objetos secretos, e fala para George que ele não pode ver o que tem lá, mas que ele pode tentar adivinhar, ele tenta, mas ele não consegue acertar e fica triste.

Peppa corre mostrar para seu pai a caixa, e o papai tenta adivinhar o que tem dentro, mas também não acerta. De repente mamãe também dá uma caixa para George guardar coisas, e *Peppa* não consegue adivinhar o que tem na caixa dele, e também fica triste. Então a mamãe diz que cada um deve mostrar uma coisa que guardou na caixa, papai conta até três e eles mostram, e os dois tinham instrumentos musicais, mas depois George mostra que também tinha uma rosquinha, no fim todos comem rosquinhas.

OBSERVAÇÕES

Pudemos notar neste episódio que a mãe decide entreter seus filhos. Ela primeiramente dá uma caixa a *Peppa*, mas quando percebe que George também se interessou e que estava ficando triste porque não conseguia adivinhar o que havia na caixa de *Peppa*, se mostrou mais uma vez atenta e atenciosa as necessidades de seus filhos e fez uma para George. E quando notou que *Peppa* não conseguiu adivinhar o que havia na caixa de George, pensou rapidamente em uma solução, mediando uma conciliação entre os dois.

EPISÓDIO: SOLTANDO PIPA

SINOPSE

Toda a família de *Peppa* está no parque soltando pipa, George *Peppa* correm o mais rápido que podem, mas sua pipa não voa, então o papai diz que sem vento a pipa não voa, mamãe diz para esperar que já vai começar a ventar, logo venta e a pipa de todos voa muito alto.

OBSERVAÇÕES

Neste episódio notamos que há uma união da família, onde todos brincam juntos. E envolvimento e interação com a família são características de um pai presente, contemporâneo, que se envolve com seus filhos e sua esposa, que divide a tarefa de entreter, cuidar e educar seus filhos com ela.

EPISÓDIO: PIQUENIQUE (PICNIC)

SINOPSE

Peppa e sua família foram fazer um piquenique, papai leva a cesta pesada, até o lugar onde vão comer, e diz que gostaria que todos fossem fazer exercícios, porém ninguém quer o acompanhar, depois de comer ele diz que está com sono, e vai dormir, enquanto isso as crianças e a mamãe dão pães aos patinhos. Logo o pão acaba e eles voltam ao piquenique mas encontram uma vespa, todos têm medo de vespas, mas ela corre atrás do papai que acabou de acordar e está comendo um pedaço de bolo, depois de conseguir se livrar da vespa, às crianças convencem o pai

a dar seu bolo para os patinhos, depois disso eles se despedem dos patinhos e voltam para casa.
OBSERVAÇÕES
A Família toda foi fazer um piquenique, todos se dispuseram a participar da vida um do outro. Compartilhando esses momentos de afeto. O pai aqui é caracterizado como sendo o mais forte quando o narrador evidencia que é o pai quem vai levar cesta pesada. Em seguida ocorre de as crianças pedirem que ele abdique de seu pedaço de bolo, que foi tão desejado durante o passeio, para que eles pudessem alimentar os patinhos, e mais uma vez demonstrando atenção ele entrega seu bolo fazendo a felicidade de seus filhos.

EPISÓDIO: INSTRUMENTOS MUSICAIS
SINOPSE
Mamãe e papai estavam arrumando a casa, e encontraram uma caixa cheia de instrumentos musicais, mamãe mostra como tocar o violino, <i>Peppa</i> e George tentam tocar, mas não conseguem, depois tentam tocar diversos outros instrumentos, até que encontram a trompa, que ninguém consegue tocar, no fim desistem e papai decide tocar o acordeom, <i>Peppa</i> o tambor e George os surpreende conseguindo tocar a trompa que ninguém antes havia conseguido.
OBSERVAÇÕES
Ao tirar os instrumentos de dentro da caixa papai diz que estão empoeirados, mas apenas os assopra, e ninguém os-limpa antes de usa-los. George quer tocar o acordeom, mas papai questiona se ele tem certeza porque é muito difícil de tocar, <i>Peppa</i> da continuidade na fala do papai dizendo que o acordeom é tão difícil quanto tocar seu tambor. Todos escolheram um instrumento para tocar, mas George não tinha nenhum, então conseguiu tocar a trompa que ninguém havia conseguido, e assim cada um tocou seu instrumento e formaram uma banda. Percebe-se que os filhos são autoridades na família.

EPISÓDIO: SAPOS, MINHOCAS E BORBOLETAS
SINOPSE
<i>Peppa</i> e George estão ajudando o vovô no seu jardim e veem uma borboleta e perguntam ao vovô o que ela faz perto das flores, ele explica que as borboletas se alimentam do néctar das flores, com sua língua. Em seguida eles veem uma minhoca e começam a imitá-la brincando de se rastejar pelo chão, eles veem um sapo, e começam a brincar de pular como sapo, pois descobrem que assim como eles os sapos também adoram pular em poças de lamas.
OBSERVAÇÕES

Observamos novamente uma visita na casa dos avós, percebe-se que esse laço entre os familiares é muito forte na família *Pig*.

EPISÓDIO: SAPATOS NOVOS

SINOPSE

Peppa perde seus sapatos, todos procuram, mas ninguém consegue achar, então a mamãe a leva para comprar sapatos novos, *Peppa* quer muito um par de sapatos vermelhos.

Enquanto as meninas estão na loja George e o papai estão em casa jogando damas, quando elas chegam em casa, *Peppa* vai toda alegre mostrar seus sapatos novos a eles, e eles adoram.

Ela gostou tanto que nem na hora de tomar banho e de dormir quis tirar. Mas a noite acaba chovendo muito, fazendo muita lama, e como a família toda adora pular na lama, e no capim molhado, quando amanhece eles correm colocar suas botas para brincar, todos menos a *Peppa* por que está com seus sapatos novos, e não quer tirar, muito menos suja-los, então fica triste só olhando todos se divertirem, até que ela não se aguenta e corre colocar suas botas para brincar com eles.

OBSERVAÇÕES

Observamos uma família unida procurando os sapatos de *Peppa*, a mãe leva *Peppa* para a loja e o pai fica com o filho em casa, visto por uma perspectiva tradicional o pai é mais próximo do menino, e a mãe da menina.

EPISÓDIO: FESTA DA ESCOLA

SINOPSE

Peppa, George, mamãe e papai *pig* vão juntos para a festa na escola. Chegando lá *Peppa* diz que adora parques e o que mais gosta neles, o papai então pede a George do que ele mais gosta, e ele diz que adora dinossauros, a mamãe logo diz que tem certeza que na festa não há nenhum dinossauro, então o papai fala que talvez tenha um balão de dinossauro, e George fica muito feliz.

Na festa a professora pinta o rosto dos alunos, de tigre (ela só sabia pintar tigre) uma das amigas de *Peppa* os ensina a ser um tigre, se lamber, ronronar etc. depois disso todos vão pegar balões, George então lembra que seu pai disse que havia balões em forma de dinossauro, mas quando vai pegar não encontra nenhum e fica muito triste, o papai vendo isso pega duas bexigas, e faz com elas um dinossauro para George que fica muito feliz.

OBSERVAÇÕES

Família reunida novamente, o pai é atencioso quando pergunta para George do que ele mais gosta, quando apenas *Peppa* contava o que queria ver no passeio, quando vai providenciar um dinossauro para George.

EPISÓDIO: O ANIVERSÁRIO DA MAMÃE <i>PIG</i>
SINOPSE
<p>O dia começa com a mamãe <i>pig</i> deitada na cama, acordando, e o papai levando até ela um café especial de aniversário. <i>Peppa</i> e George a presenteiam com um cartão, depois disso papai diz que ainda terá várias surpresas durante o dia.</p> <p>Papai fez um bolo de aniversário para a mamãe, e com George e <i>Peppa</i> prepara uma festa para comemorar o aniversário, quando a chamam para a festa a presenteiam com um vestido, e dois ingressos para ir ao teatro. Eles se arrumam e chamam a vovó e o vovô para cuidarem das crianças, mamãe fala que ela é a mulher mais sortuda do mundo, papai diz que é também a mais bonita, e a beija.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Observamos uma família amorosa, que se preocupa em demonstrar o afeto, uma relação muito acolhedora entre marido e mulher, ambos se respeitam e demonstram carinho.</p>

EPISÓDIO: TÍTULO: A FADA DO DENTE
SINOPSE
<p><i>Peppa</i> e sua família estão comendo, mas o dente de <i>Peppa</i> cai, mamãe explica que ela irá receber a visita da fada do dente, e que no lugar do dente vai deixar uma moeda, <i>Peppa</i> diz que quando crescer quer ser uma fada do dente, papai pede o que George irá querer ser, George diz que quer ser um dinossauro.</p> <p>Logo eles vão se deitar, <i>Peppa</i> do boa noite para sua mãe e seu pai, seu pai responde (boa noite meus lindinhos). <i>Peppa</i> tenta não dormir para poder ver a fada, mas acabou vencida pelo sono e dorme. Durante a madrugada a fada do dente aparece e troca o dente pela moeda, quando amanhece todos ficam muito felizes ao ver que a fada apareceu e deixou uma moedinha no lugar do dente de <i>Peppa</i>.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Observamos um jantar em família, todos sentados à mesa, o que é difícil de se encontrar hoje em dia por conta dos horários de trabalho.</p>

EPISÓDIO: O CARRO NOVO
SINOPSE

<p><i>Peppa</i> e sua família vão passear de carro, mas o carro estraga no caminho, então decidem o levar para a oficina do vovô cão, mas como iria demorar para arrumar eles iriam perder o passeio. Então o vovô empresta um carro novo para eles irem passear, o carro é cheio de botões e funções, que logo de cara os impressionam, mas que durante o passeio acabam os atrapalhando pois eram muitos botões e eles não sabiam suas funções. quando eles finalmente pegam seu carro com o vovô cão eles falam que gostaram muito do carro novo, mas que preferem o velho</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Observamos um passeio novamente em família, eles prezam muito por momentos de lazer onde todos fazem parte.</p>

EPISÓDIO: CAÇA AO TESOURO
SINOPSE
<p>Vovô e vovó <i>pig</i> preparam uma caça ao tesouro em sua casa para seus netinhos, assim que papai e mamãe <i>pig</i> chegam com <i>Peppa</i> e George começam a brincadeira. Papai, mamãe e vovó ajudam a ler as pistas, <i>Peppa</i> e George seguem os caminhos que as pistas indicam, até que encontram uma chave, e depois o baú, cheio de moedas de chocolate.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Uma relação muito forte de carinho entre os avos, que sempre preparam atividades para receber seus netos, prezam pela companhia deles.</p>

EPISÓDIO: NEVE
SINOPSE
<p>Está nevando, <i>Peppa</i> e George querem brincar lá fora, mas mamãe e papai dizem que eles só podem ir depois de se agasalharem bem.</p> <p>Quando vão para fora começam a brincar de se jogar bolas de neve, até que uma bola acerta George muito forte, o machucando, então eles decidem trocar de brincadeira, agora eles vão montar um boneco de neve e para o enfeitar, eles pegam um cachecol, uma luva e uma touca, mamãe corre para ver o boneco e acha muito lindo, mas quando o papai corre para ver também ele está apenas com um casaquinho, sem sua touca, cachecol e luvas, passando muito frio, de repente percebem que as coisas do boneco de neve eram na verdade do papai, e todos riem muito.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Demonstra relação de respeito entre os filhos e os pais, e mesmo com o papai tendo ficado sem sua touca, luvas e cachecol não repreendeu as crianças, achei engraçado e permitiu que prosseguisse a brincadeira.</p>

EPISÓDIO: O CASTELO DO VENTO
SINOPSE
<p>Papai informa a George e <i>Peppa</i> que eles irão visitar o castelo do vento hoje, <i>Peppa</i> diz que não quer ir porque parece um passeio para meninos, mas papai diz que não é, que <i>Peppa</i> vai adorar, e explica como será divertido.</p> <p>Papai diz que mamãe vai dirigindo e ele vai lendo o mapa com o caminho até o castelo, mamãe diz que sempre que ele lê o mapa fica irritado, mas ele diz que não, que não ficará irritado.</p> <p>No caminho papai dá a ideia de brincarem de um jogo até chegarem no castelo, todos brincam, porém com essa distração acabam se perdendo no caminho. Papai se nega a admitir, que se distraiu e que perdeu o caminho certo e diz que vão achar o castelo sem pedir ajuda, nem que demore o dia todo. Mas mamãe vendo que ele não conseguia liga para o vovô, e pede ajuda. Assim que eles chegam no castelo eles se deparam com uma vista linda, <i>Peppa</i> pede para olhar pelo telescópio, papai deixa e a ajuda, porém diz que tem que deixar o George ir depois.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Observamos mais um passeio em família, levando cultura e lazer a seus filhos, papai diz a mamãe que ela deve ir dirigindo para que ele leia o mapa. Ela o obedece sem contestar.</p>

EPISÓDIO: MINHA PRIMA CHLOE
SINOPSE
<p>Mamãe avisa <i>Peppa</i> e George que sua prima Chloe virá os visitar, <i>Peppa</i> diz para George não ficar triste se sua prima não brincar com ele, por que ela é grande como a <i>Peppa</i> e não pequeno como ele, mas o papai diz que tem certeza que a Chloe irá brincar com os dois. Quando Chloe chega brinca com os dois de várias brincadeiras, sempre ajudando George por ele ser pequeno mas <i>Peppa</i> não gosta, acha injusto e sugere que brinquem de pular em poças, sua brincadeira favorita, mas a prima diz que isso é coisa de criança, então <i>Peppa</i> toda envergonhada muda de ideia, não quer mais brincar de pular em poças, por que quer ser grande como sua prima, mas isso só por um tempo até que o papai e mamãe <i>pig</i> vão até as poças encorajar as meninas, e mostrar que não há idade para brincar de pular.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Neste episódio através do diálogo papai resolve as questões com seus filhos. Além de ir com a mamãe <i>pig</i> pular nas poças de lama, só para divertir seus filhos.</p>

EPISÓDIO: PANQUECAS

SINOPSE
Mamãe diz que hoje é um ótimo dia para panquecas, todos adoram panquecas, papai diz que é especialista em panquecas, mamãe diz que papai ficou um pouco irritado quando não deu certo da última vez, mas papai diz que não ficou, e que a culpa era da frigideira. Mamãe então vai fazer as panquecas e <i>Peppa</i> e George a ajudam, mamãe vai virando as panquecas e papai fica dizendo que ela poderia jogar mais alto, então mamãe diz que ele pode mostrar como jogar alto quando for sua vez de virar sua panqueca, mas quando chega sua vez ele joga muito alto, e a panqueca fica grudada no teto, ele tenta alcançar, mas não consegue, então a mamãe tem a ideia de pular com as crianças no piso de cima da casa até que a panqueca caia. A ideia funciona, a panqueca cai e ele a come.
OBSERVAÇÕES
Este episódio mostra o papai questionando o almoço que a mamãe estava fazendo, dizendo que ela poderia jogar mais alto, ou seja, poderia fazer melhor do que estava fazendo, porem quando chega a vez dele de mostrar como fazer acabou grudando no teto, e mesmo assim a mamãe não o repreendeu, como ele fez.

EPISÓDIO: AULA DE BALLET
SINOPSE
Mamãe leva <i>Peppa</i> até sua primeira aula de ballet, lá a professora ensina alguns passos. Quando a aula acaba mamãe vai buscá-la e ela conta como dançou, quando chega em casa mostra para todos o que aprendeu em sua primeira aula. Papai conta que ele e mamãe costumavam dançar ballet, e mostra alguns passos até que cai, e decide que é melhor deixar o ballet apenas para <i>Peppa</i> , todos riem muito.
OBSERVAÇÕES
Mamãe é quem leva <i>Peppa</i> para o ballet enquanto o papai fica com George, uma questão de sexos, vista por uma ótica tradicional, onde o pai é mais próximo do filho homem e a mãe da filha mulher.

EPISÓDIO: O TEMPORAL
SINOPSE
<i>Peppa</i> e George brincam lá fora, durante um dia de sol, mas de repente começa a chover muito forte, e eles tem que entrar em casa, mas descobrem goteiras, e correm para colocar baldes nos buracos, para que não molhe a casa toda. Mas quando conseguem se livrar das goteiras a luz acaba. Como as crianças ficam um pouco assustadas a mamãe dá a ideia de que contém quanto tempo demora para vir cada trovão, dizendo que quando desse um determinado número de trovões a chuva acabaria Assim que a tempestade acaba eles vão para fora pular nas poças de lama que a tempestade deixou.

OBSERVAÇÕES
Observamos um incentivo as brincadeiras.

EPISÓDIO: LIMPANDO O CARRO
SINOPSE
<p><i>Peppa</i> e sua família querem ir passear, mas o carro está muito sujo, tanto fora quanto dentro. E todos haviam contribuído para aquela sujeira, então todos ajudam a limpar.</p> <p>O papai pega água e sabão, ele limpa o teto, <i>Peppa</i> as portas, e mamãe o capô e ajuda George a limpar os vidros, mas ele deixa sua esponja cair numa poça de lama, a junta e passa a esponja suja no carro, <i>Peppa</i> vê e tentando limpar a bagunça de George joga o balde de água no carro, mas a água também estava suja, sujando todo o carro novamente. Papai então dá a ideia de ligar a mangueira, assim seria mais prático e não aconteceriam acidentes novamente, mas todos acabam se molhando além do carro é claro, papai pede para que se sequem e se arrumem enquanto ele seca o carro, e depois de secos todos vão passear, e hoje é a mamãe que vai dirigindo, e pede para que deixem o carro limpo, e sem questionar todos concordam.</p>
OBSERVAÇÕES
Todos assumiram responsabilidade pela sujeira do carro, e para usá-lo novamente decidem limpá-lo coletivamente. Relação de união e respeito.

EPISÓDIO: O ALMOÇO
SINOPSE
<p><i>Peppa</i> e sua família foram almoçar na casa do vovô e da vovó, mas George não gosta de verduras, só de bolo de chocolate. Vovó dá a ideia de fazer uma linda salada, para incentivar George a comer, e os ensina a como lavar as verduras.</p> <p>Na hora de comer, George come toda a comida menos a salada, ele não quer provar, mesmo com todos insistindo, mas aí o vovô recoloca as verduras no prato formando um dinossauro, e como ele adora dinossauros, acha lindo e come tudo</p>
OBSERVAÇÕES

Vovó e vovó ensinando bons costumes e a se alimentar de forma saudável,

EPISÓDIO: ACAMPANDO

SINOPSE

Papai e mamãe alugam um trailer super moderno para irem as férias acampar, papai vai olhando o mapa até que eles se perdem no caminho, mas por sorte encontram o vovô cão que diz que o carro tem GPS, que irá os ajudar a chegar no destino que quiserem, então ele segue viagem com a ajuda do GPS, mas de repente o óleo acaba, e quando papai vai trocar não acha o motor, mas por sorte no mesmo instante a dona ovelha passa por ali e mostra a ele onde está o motor.

Com todas essas paradas no meio do caminho, eles só chegam no destino do acampamento a noite, mas quando chegam lá, descobrem como é lindo e estrelado o céu daquela vista, além da linda barraca que o carro monta para eles.

OBSERVAÇÕES

Um passeio em família, momento de lazer, os pais prezam muito pela companhia dos filhos.

EPISÓDIO: FESTA A FANTASIA

SINOPSE

Peppa e Jorge dão uma festa a fantasia em sua casa, *Peppa* está fantasiada de princesa, e Jorge de dinossauro, todos os amigos de *Peppa* vão a festa, e eles resolvem fazer uma competição para ver qual a fantasia mais legal. *Peppa* é a jurada e ela escolhe ser a vencedora, seu pai a orienta que por ser a jurada não pode ser a vencedora. Então ela dá o prêmio para sua amiga que foi fantasiada de cenoura.

OBSERVAÇÕES

Mostra que através do diálogo conseguiram fazer com que *Peppa* entendesse e não ficasse triste só por que não poderia ser a vencedora.

EPISÓDIO: O MUSEU

SINOPSE

<p><i>Peppa</i> e sua família foram visitar o museu, Jorge quer muito ver um dinossauro, e <i>Peppa</i> as coisas da rainha.</p> <p>Mamãe <i>pig</i> então explica que na época antiga em que se usavam os itens que estavam no museu não havia tecnologia, e <i>Peppa</i> diz que deveria ser muito ruim, quando vão para a sala da rainha ela imagina como seria ser a rainha e ter tudo que quisesse.</p> <p>Logo depois papai os leva para ver os ossos do dinossauro, e Jorge imagina como seria se ele fosse um dinossauro, correndo atrás da <i>Peppa</i> tentando pegá-la.</p> <p>Depois de ver os ossos, papai os leva para a sala que ele mais gosta do museu a sala que tem comida.</p>
OBSERVAÇÕES
Interação da família, mais um passeio junto. Mas apenas a mamãe não mostra sua sala favorita.

EPISÓDIO: UM DIA MUITO QUENTE
SINOPSE
<p>É um dia muito quente, e todas as poças de lama estão secas, e as crianças então vão brincar na piscina com suas roupas de banho e com proteção solar. Papai infla a piscina com Jorge, enquanto <i>Peppa</i> ajuda sua Mãe a encher de água.</p> <p>De repente a sorveteira chega e as crianças vão tomar um sorvete para se refrescar, mas quando voltam o papai está dormindo, e eles decidem fazer uma brincadeira, jogando água nele até que ele acorde, mas essa água acaba formando poças de lama pelo chão, e como pular em poças é sua brincadeira favorita, mais que depressa pularam sobre elas.</p>
OBSERVAÇÕES
Dia de diversão da família, novamente unida. A mamãe preocupada com a saúde dos filhos passando protetor enquanto o pai faz o trabalho mais pesado inflando a piscina.

EPISÓDIO: O TEATRO DE FANTOCHE DA CHLOE
SINOPSE
<p><i>Peppa</i> e sua família vão visitar a casa do tio e da tia <i>pig</i>, pais da sua prima Chloe, quando chegam lá Chloe os convida para ver o seu teatro de fantoches que ela havia ganhado de presente do seu pai, ela ensina George e <i>Peppa</i> a fazerem fantoches deles mesmo, depois de prontos eles adoram tanto seus fantoches que decidem fazer um teatro para seus pais, contando uma história engraçada sobre coisas que acontecem em sua família, como por exemplo o fato dos dois irmãos o tio e papai <i>pig</i> serem tão parecidos no fato de dormirem em qualquer lugar.</p>
OBSERVAÇÕES
Observamos o entrosamento com outros familiares

EPISÓDIO: O PAPAI ENTRA EM FORMA
SINOPSE
Mamãe está na sala assistindo um programa de ginástica na TV, e papai senta ao seu lado dizendo que não precisa se exercitar. Mas <i>Peppa</i> diz que a barriga dele está meio grande. Então ele tenta fazer alguns exercícios para provar a ela que está em forma, que sua barriga nem é tão grande assim, e que não o impede de nada, mas ele não consegue. Então ele diz que no dia seguinte irá começar a se exercitar, mas a mamãe ouve e diz que ele deve começar agora, neste momento mesmo, e <i>Peppa</i> resolve o ajudar, dizendo que ele precisa fazer 100 flexões, mas ele foge e vai assistir TV, então mamãe dá a ideia para ele ir andar de bicicleta, ele vai mas acaba caindo e se machucando, não querendo mais fazer exercícios. <i>Peppa</i> então o orienta que exercícios é bom para saúde e pede que ele faça todos os dias.
OBSERVAÇÕES
Este episódio relata <i>Peppa</i> incentivando seu pai a se exercitar, mas quando ele se nega, tanto <i>Peppa</i> quanto a mamãe o fazer ir. Mas quando ele se machuca em seus exercícios e diz que não irá mais fazer, <i>Peppa</i> o orienta que se exercitar é muito bom para a saúde, um gesto de carinho pelo seu pai.

EPISÓDIO: PAPAI PENDURA UMA FOTO
SINOPSE
Mamãe pede para o papai pendurar uma foto para ela na parede, mas ao colocar um prego na parede que seguraria o quadro, ele acaba fazendo uma rachadura que vira um buraco, e esse buraco acaba ficando enorme, e eles tem que consertar e pintar toda a parede para que a mamãe não descubra que eles estragaram a parede, o trabalho foi tanto para consertar rápido, que eles esquecerem de pendurar o quadro e quando a mamãe chega em casa nem desconfia de tudo que aconteceu e chama atenção do papai <i>pig</i> por ele não ter colocado o quadro.
OBSERVAÇÕES
Observamos que o papai quem fez o trabalho de pendurar e concertar a parede, onde visto por uma perspectiva tradicional seria trabalho do homem e não da mulher.

EPISÓDIO: NA PRAIA
SINOPSE

Peppa e sua família estão na praia, mamãe passa protetor neles, e papai os convida para brincar de bola, depois ele os convida para nadar, eles colocam suas boias, e vão para a água, depois mamãe dá a ideia de brincarem na areia, e enterram o papai, mas ele diz que sua cabeça está ficando quente, e pede seu chapéu, mas ele acaba pegando no sono.

Enquanto isso eles vão fazer castelos de areia, e depois de um tempo a mamãe pede para que eles arrumem suas coisas para ir para casa, e quando estão indo embora eles veem o chapéu na areia, o pegam e veem o papai embaixo, enterrado ainda na areia, percebendo que iam o esquecer.

OBSERVAÇÕES

Um passeio em família, onde o pai e a mãe convidam seus filhos para brincar, se preocupam em ensiná-los e em garantir um dia divertido.

EPISÓDIO: DONA PERNAS FINAS

SINOPSE

Peppa e George encontram uma aranha em seu quarto, e começam a brincar com ela, quando papai vê se assusta muito, mas finge ter coragem.

OBSERVAÇÕES

Mostra que aqui o pai não é o todo corajoso da casa, mas que finge ser.

EPISÓDIO: O BARCO DO VOVÔ *PIG*

SINOPSE

Peppa e George saem para andar no barco do vovô *pig* e encontram o vovô cão, que é um grande amigo, mas os dois brigam para ver qual é o melhor barco, decidem então apostar uma corrida até a ponte, vovô *pig* vai super-rápido até acabar sua gasolina, precisando então que o barco do vovô cão o reboque até em casa. Vendo tudo isso as crianças fazem com que os dois se desculpem e façam as pazes.

OBSERVAÇÕES

Observamos novamente um passeio em família onde os netos são muito próximos dos avós.

EPISÓDIO: FAZENDO COMPRAS

SINOPSE

<p><i>Peppa</i> e sua família vão ao supermercado mercado fazer compras, George senta no carrinho e <i>Peppa</i> pede se pode sentar junto, mas papai diz que ela é muito grande para isso, mas que pode ajudar nas compras, então ela ajuda a pegar as coisas que estão na lista de compras. No meio do passeio George tenta colocar no carrinho coisas que não estavam na lista, e o papai e a mamãe <i>pig</i> orientam que hoje irão levar apenas as coisas da lista, quando eles finalmente terminam as compras e vão para o caixa pagar, percebem que o papai <i>pig</i> colocou um bolo de chocolate no carrinho, mas o bolo não estava na lista. Mas todos aceitam levar, pois todos adoram bolo.</p>
<p>OBSERVAÇÕES</p>
<p>A família novamente toda reunida nos pequenos momentos do dia a dia. Incentivando as crianças a ajudarem nas compras, tendo responsabilidade.</p>

<p>EPISÓDIO: MINHA FESTA DE ANIVERSÁRIO</p>
<p>SINOPSE</p>
<p>É o aniversário da <i>Peppa</i>, e assim que ela acorda, conta para George que vai dar uma festa, e que o papai vai fazer mágica. Ele passou o final de semana inteiro ensaiando. Mas na hora da festa a mágica dá um pouco errado, mas foi isso que tornou tudo tão divertido.</p>
<p>OBSERVAÇÕES</p>
<p>Relata a atenção que os pais tiveram de fazer uma festa para <i>Peppa</i> e do pai passar a noite ensaiando mágicas para agrada-los.</p>

<p>EPISÓDIO: A PEÇA DA ESCOLA</p>
<p>SINOPSE</p>
<p><i>Peppa</i> vai apresentar a peça chapeuzinho vermelho com seus amigos, em casa eles ensaiam seus papéis, Pedro estava com medo de apresentar, então sua professora o ajudou. E a peça foi um sucesso.</p>
<p>OBSERVAÇÕES</p>
<p>Observamos fortes laços de amizade entre <i>Peppa</i> e seus amigos.</p>

<p>EPISÓDIO: MAMÃE TRABALHANDO</p>
<p>SINOPSE</p>

Mamãe <i>pig</i> está trabalhando no seu computador, papai <i>pig</i> está fazendo o almoço, e George e <i>Peppa</i> vão ver o que seus pais estão fazendo, então eles veem a mamãe <i>pig</i> no computador e querem jogar um jogo da galinha, mas a mamãe não deixa diz que agora ela está trabalhando. Mas <i>Peppa</i> acaba estragando o computador, mamãe chama o papai <i>pig</i> para concertar ele conserta e ela volta a trabalhar, mas deixa <i>Peppa</i> e George jogar um pouquinho.
OBSERVAÇÕES
Este episódio relata um cenário contemporâneo, onde é a mãe quem está fazendo um trabalho rentável enquanto o pai é quem está cuidando dos afazeres domésticos.

EPISÓDIO: A PRINCESA SONOLENTA
SINOPSE
O papai <i>pig</i> e a mamãe <i>pig</i> contam histórias para George e <i>Peppa</i> dormirem, George é o primeiro a adormecer, porém <i>Peppa</i> se mostra relutante ao sono pois quer ouvir até o final, mas não demora muito até ser vencida pelo cansaço e adormece.
OBSERVAÇÕES
Demonstram carinho e atenção os contando histórias para dormir.

EPISÓDIO: A CASA NA ARVORE
SINOPSE
<i>Peppa</i> e sua família vão visitar vovô e vovó <i>pig</i> , vovó os recebe pede para que tirem os sapatos sujos de lama para entrar em casa. Vovô fez uma casa na arvore para <i>Peppa</i> e George e a vovó uma cortininha, <i>Peppa</i> entra na casinha e diz que para entrar na casa precisam tirar os sapatos sujos de lama, mamãe pede para entrar na casa, mas <i>Peppa</i> diz que ela só pode entrar se disser a palavra secreta, que era “ o barrigão do papai”, ela fala e entra na casa. Quando chega vez do pai, ele não gosta das palavras secretas, e pede para que ela troque, mas <i>Peppa</i> não aceita, mesmo assim ele entra, mas fica muito apertado dentro da casa, <i>Peppa</i> agradece seus avos pela casa e diz que nunca mais vai sair de lá, mas a vovó diz que fez biscoitos, e todos saem imediatamente da casa para come-los, mas pede as palavras secretas para entrar em sua casa, mas papai ainda não gosta das palavras secretas.
OBSERVAÇÕES
Este episódio mostra uma família unida, pais que levam frequentemente seus filhos visitar seus avós que são muito atenciosos.

EPISÓDIO: <i>PEPPANÃO</i> ESTA MUITO BEM
SINOPSE
<p>Mamãe e papai estão na cozinha preparando o café para <i>Peppa</i> e George, mas <i>Peppa</i> está cheia de pintinhas vermelhas em seu corpo, e diz para a mamãe que não se sente muito bem, papai então liga para o doutor uso, quando o dr. chega na casa de <i>Peppa</i> ele a examina e diz que ela está com urticaria, então ele receita alguns remédios, <i>Peppa</i> reclama que o gosto é muito ruim, mas o dr. a elogia e diz que ela é muito corajosa por ter tomado o remédio, e pede para que ela fique na cama por um tempo. <i>Peppa</i> então liga para Suzi sua melhor amiga e conta que está doente e pede para que ela venha a visitar. Vários amigos de <i>Peppa</i> vão a visitar, <i>Peppa</i> se diverte pedindo para que eles façam coisas para ela, até que o dr. Volta e diz que <i>Peppa</i> já está melhor, mas ela fala que prefere ficar na cama, então o papai pig tem uma ideia, convida todos para jogar bola, com isso <i>Peppa</i> levanta da cama e vai jogar com eles.</p>
OBSERVAÇÕES
<p>Este episódio relata um pai e uma mãe atenciosos, ambos dividem as tarefas domesticas, o que é um elemento contemporâneo.</p>